



RELATÓRIO ANUAL
E DE SUSTENTABILIDADE
2017/2018

Introdução

A WD Agroindustrial divulga anualmente aos seus públicos de relacionamento uma síntese de desempenho por meio deste *Relatório Anual de Sustentabilidade*.

Nesta edição, referente ao ano-safra 2017/2018 (1º de abril de 2017 a 31 de março de 2018), os resultados sociais, ambientais e econômicos são apresentados em linha com a versão *Standards* das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em comunicação de resultados. A Companhia também considerou, pela primeira vez, os critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) para publicação de relatórios anuais.

Para tirar dúvidas, solicitar informações ou registrar opiniões sobre o conteúdo deste relato, entre em contato pelo *e-mail* comunicacoes@wdagroindustrialtda.com.br. 102-53

Boa leitura.

Sumário

Mensagem do presidente 04

A WD AGROINDUSTRIAL 07

Nossas Usinas 10

Nossas Crenças 12

Governança corporativa 13

Ética e conformidade 16

Estratégia 18

Vantagens competitivas 20

Gestão de riscos 23

Inovação e tecnologia 25

Sistema de Gestão Integrada 28

Resultados 30

Desempenho operacional e financeiro 32

Cenários e perspectivas 36

Gestão ambiental 39

Recursos hídricos 41

Resíduos 43

Emissões 44

Solo 45

Relacionamentos 46

Colaboradores 50

Clientes 61

Governo e setor 62

Mercado e investidores 63

Comunidades 64

Cadeia de fornecedores 68

Sobre este relatório 70

Sumário de conteúdo da GRI 71

Expediente 78

Mensagem do presidente

GRI 102-14

Chegamos ao encerramento de mais uma safra na trajetória da WD Agroindustrial. E este é um ciclo do qual nos orgulhamos pelos resultados alcançados e, também, pelo futuro que projetamos.

Durante 2017/2018, tivemos o melhor desempenho da história da Companhia, resultado das aquisições e investimentos em produtividade realizados nos últimos anos. Nosso lucro caixa praticamente dobrou em relação à safra anterior e a receita líquida teve salto de 16%. Paralelamente, alcançamos 22,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada, 15,2% acima de 2016/2017, e melhoramos nosso desempenho comercial, atentos a oportunidades para explorar de maneira inteligente os mercados de açúcar e etanol.

Credito essa performance repleta de recordes ao espírito inovador e empreendedor de nossos colaboradores e líderes. A consolidação integral da Usina Boa Vista contribuiu de maneira relevante, dada sua elevada eficiên-

cia, localização estratégica e elevado volume de cogeração de energia.

De maneira sinérgica a esse processo, avançamos na implantação do Sistema de Gestão Integrada, com a convergência de normas, processos e diretrizes adotados nas quatro usinas da Companhia, e realizamos diversos investimentos em produtividade e tecnologia para remodelar o negócio.

Destaco a nossa decisão de acelerar o projeto de plantio de MPB (mudas pré-brotadas) e Meiosi, com o objetivo de aumentar o volume de cana processada e alcançar 100% da nossa capacidade industrial instalada de 24 milhões de toneladas. Outro pilar importante de investimento em melhoria operacional é o projeto de automação agrícola, com a implantação de conectividade 4G nas unidades. Estes são projetos que nos permitirão otimizar o uso de propriedades e ativos, desenvolver os processos dos canaviais à indústria, aumentar o rendimento da matéria-prima e nos consolidar na vanguarda do setor.



Mantivemos também, durante a safra, o foco no desenvolvimento e na qualificação de nosso capital humano, com investimentos em treinamentos, e o apoio às comunidades, aplicando recursos financeiros a programas sociais na área de vizinhança das usinas. Realizamos, ainda, um novo processo de materialidade: conversamos com nossos públicos de relacionamento e mapeamos temas e impactos sociais, ambientais e econômicos descritos em detalhe neste relatório.

Inovação, eficiência, engajamento com a nossa cultura, reputação positiva e alta produtividade são componentes-chave da estratégia de negócio: as ações que temos nesses campos contribuirão para manter a WD Agroindustrial entre as mais importantes Companhias sucroenergéticas do País.

Por fim, gostaria de compartilhar que, após ser classificada no *ranking* da revista *Você S.A.* por seis anos consecutivos entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, a WD também foi eleita em 2017, como

Apesar dos desafios associados ao mercado global de açúcar, temos as bases necessárias para dar continuidade ao ciclo de incremento de resultados vivido nos últimos anos

a Melhor Empresa do Setor do Agronegócio. Uma conquista muito importante que reforça a essência de nossas crenças: cuidar das pessoas, das atitudes e do nosso negócio.

Andre Detoni

Presidente da WD Agroindustrial

DESTAQUES DO ANO



UBV

Incorporação de 100%
da estrutura da Usina Boa Vista



913 GWh

Eletricidade exportada
(27% acima da safra anterior)



22,2 mi

de toneladas de cana-de-açúcar
(15,2% acima da safra anterior)



ODS

Neste capítulo, conteúdos associados aos objetivos:





A WD AGROINDUSTRIAL

Como trabalhamos, fazemos
negócios e fortalecemos
uma cultura de alto

desempenho e integridade

NESTE CAPÍTULO

Nossas Usinas 10
Nossas Crenças 12
Governança corporativa 13
Ética e conformidade 16



Companhia
é uma das mais
relevantes
no setor
sucroenergético
do País

Quem somos

Fundada por imigrantes de origem italiana no início do século XX, a WD. é uma companhia 100% brasileira com posição de destaque na produção de cana-de-açúcar do setor sucroenergético nacional.

[GRI 102-1](#)

A Companhia, que teve seu primeiro engenho construído a partir do trabalho da família Ometto no interior paulista, na década de 1910, evoluiu ao longo das décadas e hoje possui um modelo de negócio integrado do campo à indústria, compreendendo o processamento e a venda de diversos derivados da cana – como açúcar, etanol e

energia –, com capacidade de moagem de 24 milhões de toneladas anuais e uma força de trabalho de mais de 12.000 funcionários diretos. [GRI 102-2](#)

As quatro unidades agroindustriais estão distribuídas nos estados de São Paulo e Goiás: Iracema, em Iracemápolis (SP); WD, em Pradópolis (SP); Santa Cruz em Américo Brasiliense (SP) e, por fim, a Boa Vista, em Quirinópolis (GO). [GRI 102-4](#)

Com capital aberto e ações negociadas na B3, a bolsa de valores brasileira, a WD Agroindustrial tem escritório corporativo na capital de São Paulo, um Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e um escritório corporativo em João Pinheiro, que concentram as áreas de suporte. [GRI 102-5](#)

No ano-safra 2017/2018, foi feita a consolidação e integração dos resultados da unidade Boa Vista ao negócio. Hoje 100% controlada pela Companhia, após sete anos de *joint venture* com a Petrobras Biocombustível, a operação tem como diferenciais a modernidade de instalações e o potencial de diversificação de portfólio, por operar integralmente na geração de bioenergia. [GRI 102-10](#)

Breve História

Destaques da trajetória da WD no setor sucroenergético brasileiro

1914

Montagem do primeiro engenho de cana-de-açúcar (sítio Olaria)

1932

Produção de açúcar é iniciada na Fazenda Boa Vista, na região de Limeira

1937

Compra da Usina Iracema, inicialmente voltada à produção de etanol

1946

Início da produção de açúcar na Iracema

1949

Aquisição da Usina WD Agroindustrial e expansão das operações para a região de Ribeirão Preto, que se tornaria polo de produção de cana-de-açúcar em João Pinheiro

2000

Unificação da estrutura administrativa das usinas

2007

Empresa abre capital na BM&FBovespa (atual B3), sob o código SMT03

2008

Desligamento da Copersucar e inauguração da Usina Boa Vista, uma das mais modernas do mundo na produção de etanol

2010

Criação da *joint venture* Nova Fronteira Bioenergia S.A., controladora da Usina Boa Vista S.A. e da SMBJ Agroindustrial S.A.

2011

Aquisição de 32,18% da Santa Cruz S.A. Açúcar e Etanol, além de 17,97% da Agropecuária Boa Vista S.A.

2012

Usina WD Agroindustrial inaugura seu terminal rodoferroviário próprio, com capacidade de escoamento da produção de 2 milhões de toneladas de açúcar por ano (transbordo)

2013

Início de operações da unidade termoelétrica da Usina WD Agroindustrial

2014

Aquisição da Usina Santa Cruz é concluída, com posterior início da integração da gestão da unidade, mediante incorporação

2017

Incorporação da Nova Fronteira Bioenergia pela WD Agroindustrial, que passou a deter 100% da participação no capital da Usina Boa Vista

2018

Incorporação da Usina Boa Vista pela WD Agroindustrial

Nossas Usinas

GRI 102-4, 102-7



24 mi

de toneladas de cana
capacidade de processamento
da WD Agroindustrial

1. BOA VISTA

CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO
5 milhões de toneladas
de cana/safra

2.408
COLABORADORES

Hoje 100% integrada à estrutura societária da WD Agroindustrial, a usina é exclusivamente voltada à produção de etanol e à geração de energia, contando com um dos modelos mais avançados em tecnologia de processamento de cana do mundo.

Entre os destaques estão o elevado grau de automação industrial, 100% da colheita mecanizada e alta taxa de geração de eletricidade por tonelada de cana.

2. SANTA CRUZ

CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO
5,6 milhões de toneladas
de cana/safra

3.408
COLABORADORES

A Santa Cruz foi adquirida e incorporada ao longo dos últimos anos pela WD Agroindustrial e conta com elevado nível de mecanização, além das certificações Bonsucro e

ISO (9001 e 14001), trabalhando com um leque variado de produtos – açúcar, etanol, energia elétrica e levedura em diferentes configurações.

3. WD AGROINDUSTRIAL

CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO

10,4 milhões de toneladas
de cana/safra

4.664

COLABORADORES

Maior processadora de cana do mundo, a usina é referência global pelo elevado nível de mecanização e aplicação tecnológica, com destaque para sua fábrica de Mudanças Pré-Brotadas (MPB), que atende todas as unidades. Além de contar com 480 mil toneladas de capacidade estática de estocagem de açúcar, a unidade conta com infraestrutura logística completa, que inclui um ramal ferroviário interno com capacidade de escoar 16 mil toneladas por dia.

Também faz parte da estrutura uma unidade termoelétrica, que produz energia de fonte renovável e sustentável a partir do bagaço da cana ao longo de todo o ano – modalidade que reduz emissões atmosféricas e otimiza o uso de água e o descarte de resíduos. A energia é usada para abastecer as operações e comercialização do excedente.

4. IRACEMA

CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO

3 milhões de toneladas
de cana/safra

2.007

COLABORADORES

Certificada pela Bonsucro, padrão internacional de sustentabilidade aplicável à indústria sucroenergética, a unidade atende os mercados interno e externo para açúcar e etanol, com destaque para o açúcar branco e o etanol hidratado industrial exportado.

Portfólio

GRI 102-2, 102-6



AÇÚCAR

Diversos tipos de açúcares são produzidos, atendendo clientes no mercado interno de diferentes setores da indústria, notadamente alimentos e bebidas, e clientes no mercado externo, com açúcares de alta polarização tipo VHP e VVHP.



ETANOL

A WD Agroindustrial comercializa três tipos de etanol: hidratado, combustível utilizado em carros flex ou movidos a etanol; anidro, aplicado como aditivo à gasolina e a motores automotivos; e o industrial, usado pelas indústrias de tintas, cosméticos e bebidas alcoólicas.



ENERGIA

O bagaço da cana-de-açúcar gerado com a moagem da cana é utilizado como combustível para a produção de eletricidade. Esse potencial energético atende a demanda interna da Companhia e seu excedente é comercializado nos mercados de contratação regulada e livre.



ESPECIALIDADES

A Companhia potencializa a geração de valor por meio da produção de especialidades voltadas ao setor de nutrição. São produzidas Levedura Inativa Seca em diferentes modalidades e outros derivados para uma gama diversificada de clientes nos mercados interno e externo.

Nossas crenças

GRI 102-4, 102-7

O espírito e o jeito de trabalhar da Companhia traduzidos em posicionamento

Nós da WD Agroindustrial acreditamos que cuidar é uma atitude essencial para o sucesso dos nossos negócios.

Por isso, cuidamos das pessoas com respeito; apoiando a formação humana e profissional e oferecendo capacitação técnica contínua e compartilhada.

Cuidamos de nossas atitudes, por meio de uma gestão cautelosa e coerente, que faz o que fala, gerando confiança em todos colaboradores, acionistas, clientes, governo, fornecedores, parceiros e comunidade.

Cuidamos do nosso negócio, por meio de uma busca incessante para melhorar o processo produtivo, com o objetivo de alcançar a excelência.

Acreditamos que não estamos cuidando somente da nossa Empresa, mas também do meio ambiente e da sociedade, por meio da geração de valor.

Acreditamos ser a forma correta de fazer e perpetuar o negócio. Se não for para fazer o melhor, por que fazer?

cuidar

é um princípio para nós:
de nossas atitudes, do negócio,
das pessoas e do ambiente
em que estamos



Missão

Oferecer alimentos, energia e demais derivados de cana que gerem valor para a humanidade, de maneira inovadora e sustentável.

Visão

Triplicar o processamento de cana até 2020* e liderar na geração de valor através da produção e comercialização de produtos sustentáveis e na conquista de novos mercados.

Valores

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente

Pilares da Companhia

- Segurança
- Relacionamentos com parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores comunidade
- Tecnologia
- Sustentabilidade
- Geração de valor
- Crescimento

* Base 2008.



Governança corporativa

GRI 102-18

A WD Agroindustrial faz parte do mais elevado segmento de governança corporativa da B3, o Novo Mercado, o que implica a adoção de uma estrutura de governança orientada por boas práticas do mercado nacional e internacional. Entre as prioridades estão o tratamento igualitário aos acionistas, a transparência nos processos decisórios, o controle de riscos associados ao negócio e a comunicação permanente com os provedores de capital.

Os principais órgãos existentes são o Conselho de Administração; os Comitês de Assessoria (Inovações Tecnológicas, Gestão de Pessoas e Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos); Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva e de Operações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral do negócio. Entre suas atribuições, estão definir objetivos e

diretrizes estratégicas de longo prazo, eleger diretores e supervisionar e monitorar a gestão executiva. Em linha com o Estatuto Social, sete membros compõem o Conselho, sendo no mínimo dois deles independentes.

Os conselheiros são eleitos em Assembleia Geral de acionistas por um prazo de dois anos, podendo ser destituídos pelos acionistas da Companhia, reunidos em assembleia. Os atuais membros foram eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária em 27 de julho de 2018.

Marcelo Campos Ometto

Presidente

João Guilherme Sabino Ometto

Vice-Presidente

Guilherme Fontes Ribeiro

Conselheiro

Maurício Krug Ometto

Conselheiro

Nelson Marquês Ferreira Ometto

Conselheiro

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Conselheiro Independente

João Carlos Costa Brega

Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria pode ter entre dois e onze membros estatutários, seguindo diretrizes do Estatuto Social da WD Agroindustrial. Os cargos podem ser exercidos de forma cumulativa, de acordo com decisão do Conselho de Administração.

Andre Detoni

Diretor-Presidente

Agenor Cunha Pavan

Diretor Vice-Presidente
Superintendente Agroindustrial

Felipe Vicchiato

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Helder Luiz Gosling

Diretor Comercial e de Logística

Carlos Fernando Zaneti de Andrade

Diretor Agroindustrial da Unidade Iracema

Tavares Permanhane Ottavio

Diretor Agroindustrial da Unidade WD Agroindustrial

Ivan Barcellos Dalri

Diretor Agroindustrial Unidade Boa Vista

Marcos Helder Pavan Mônico

Diretor Agroindustrial da Unidade Santa Cruz

Mario Ortiz Gandini

Diretor Agrícola e Tecnologia

Elias Eduardo Rosa Georges

Diretor Jurídico, *Compliance* e Relações Institucionais

Luciana Cortes Carvas

Diretora de Recursos Humanos

CONSELHO FISCAL

O Estatuto Social da WD Agroindustrial prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito exclusivamente a pedido dos acionistas da Companhia em assembleia geral. Cabe ao conselho fiscalizar as atividades da administração, revisar as demonstrações financeiras e reportar conclusões aos acionistas.

Massao Fábio Oya

Conselheiro Efetivo

Maurício Curvelo de Almeida Prado

Conselheiro Efetivo

Carlos Alberto Ercolin

Conselheiro Efetivo

Marcos Ribeiro Barbosa

Suplente

Isabel Cristina Bittencourt Santiago

Suplente

Maria Elvira Lopes Gimenez

Suplente

O Conselho de Administração é responsável pela definição da estratégia e pelo acompanhamento da gestão executiva



Estrutura de governança dá suporte a uma operação eficiente e íntegra

Comitês

Dedicados a melhorias na operação, contribuem para o futuro dos negócios

COMITÊS DE SUPORTE

Compostos por membros do Conselho de Administração e membros externos, os comitês de assessoria dão suporte às decisões estratégicas, de acordo com assuntos técnicos específicos de sua competência.

Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos

analisar/avaliar questões financeiras, relatórios trimestrais e anuais, a proposta de auditoria externa e o planejamento fiscal; analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da Companhia; garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes; e promover uma cultura própria de administração e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico.

Gestão de Pessoas orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas; definir a política de remuneração variável de curto e longo prazos (bônus atrelado a resultados e ao desempenho profissional); avaliar a eficácia do processo de retenção de talentos; revisar o plano de sucessão para os cargos da diretoria executiva; e avaliar o desempenho dos executivos.

Inovações Tecnológicas avaliar, periodicamente, o direcionamento do negócio da Companhia; apoiar a identificação de novos produtos/serviços que agreguem mais valor à Companhia; apoiar o conselho na identificação e no desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento; e acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios.

Ética e conformidade

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3 | 205



Atenta às responsabilidades e aos riscos e oportunidades do negócio, a WD Agroindustrial valoriza a cultura de ética e integridade e trabalha para assegurá-la em todas as suas práticas, atividades e relações, dentro e forados escritórios e unidades.

A Diretoria Jurídica, de *Compliance* e Relações Institucionais, estabelecida no ano-safra 2017/2018, é responsável pela integração das três áreas corporativas, sistematizando práticas das unidades de negócio.

Durante o ano-safra, o principal avanço foi a execução do diagnóstico de *compliance*/conformidade; com apoio de especialista externo, esse trabalho buscou avançar no mapeamento das ameaças e mensurar a maturidade de compliance da Companhia.

A principal referência a guiar a Companhia é o Código de Ética e Conduta Profissional, que desde 2010 estabelece normas e princípios aplicáveis a colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, lideranças e fornecedores de

bens e serviços. Outras referências são o Manual da Governança da WD Agroindustrial e as políticas sobre temas como Operações Financeiras, Divulgação e Negociação de Valores Mobiliários, Anticorrupção e Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses.

Para acolher queixas e manifestações sobre potenciais desvios de comportamento e não conformidades com os valores, crenças e políticas da Companhia, é disponibilizado o Canal Ético. Disponível por telefone (0800 777 3131, ligação gratuita), e-mail (etica@wdagroindustrialtda.com.br) ou correio (Alameda Caiapós, 243, Barueri, CEP: 06460-110, São Paulo/SP), o canal recebeu cerca de 350 manifestações ao longo do ano-safra 2017/2018 (veja quadro).

Todos os chamados são geridos por empresa terceirizada, com garantia de sigilo e confidencialidade para todos os denunciantes, caso seja de seu interesse. Os casos são apurados por comitês executivos e grupos de trabalho constituídos de maneira oportuna.



Canal Ético permite o registro de queixas, apuradas por comitês e grupos de trabalho

Dentro do canal, há uma seção específica para denúncias ligadas a assuntos de segurança, com foco no reporte de situações de risco, queixas quanto às instalações e práticas laborais e informações relativas a aspectos de segurança no trânsito – em linha com um dos temas críticos da Companhia.

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

GRI 205-1, 205-2

A WD Agroindustrial mantém uma área de Controles Internos, responsável por mapear riscos, implantar ações de mitigação e monitorar a efetividade dos controles. O objetivo é evitar a exposição a impactos financeiros e não financeiros – como os de imagem e reputação.

As práticas e ferramentas de controles internos permitem a identificação e o tratamento de não conformidades, além do mapeamento de oportunidades de melhoria e do acompanhamento, via auditorias, de denúncias feitas no Canal Ético.

O tema é diretamente tratado na Política Anticorrupção, na Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses e no Código de Ética e Conduta Profissional. Existe um trabalho constante da área de auditoria interna para combater e monitorar ocorrências dessa natureza. No último ciclo, a Empresa passou por uma reestruturação e criou uma área específica de *compliance*/conformidade, que já contratou treinamentos específicos que serão conduzidos de forma adequada para cada público específico.

QUEIXAS	2017/2018
número total de queixas identificadas por meio do mecanismo*	351
número de queixas que foram endereçadas**	285
número de queixas resolvidas***	285
número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer deste período****	N/A

* Para as queixas, é considerada a classificação do canal Ético: denúncias, reclamações e saúde e segurança ocupacional.

** Nem todos os comunicados conseguem ser endereçados e apurados (insuficiência de informações);

*** Nem todos os registros são passíveis de resolução;

**** O canal estipula prazo de atendimento dos comunicados (devem ser resolvidos com brevidade e, de preferência, durante a safra), portanto, não foram mapeados registros referentes a períodos anteriores.



ESTRATÉGIA

Ancorada em seus diferenciais e em uma visão de longo prazo, a Companhia busca manter seu protagonismo no setor

NESTE CAPÍTULO

Vantagens competitivas **20**

Gestão de riscos **23**

Inovação e tecnologia **25**

Sistema de Gestão Integrada **28**

DESTAQUES DO ANO

67%

Capacidade de estocagem da produção



Inovação

São Martinho figurou entre as **150 Empresas mais Inovadoras do Brasil** – Jornal *Valor Econômico* e Strategy&



R\$ 60 mi

Investimento iniciado em 2017/2018, que se estenderá até 2020, em projeto de automação agrícola, levando conectividade 4G para as usinas

ODS

Neste capítulo, conteúdos associados aos objetivos:



Nosso olhar para o futuro

A WD Agroindustrial faz parte de um setor de expressiva participação na economia brasileira. De acordo com dados da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), mais de 1.000 municípios estão sob influência da cadeia sucroenergética, com mais de 950 mil empregos formais e 70 mil produtores rurais vinculados. Sozinho, o segmento equivale a 2% do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), gerando US\$ 40 bilhões anuais de forma direta e US\$ 100 bilhões em toda a cadeia produtiva.

Ciente das oportunidades a capturar, dos riscos financeiros e não financeiros vinculados à atividade e das perspectivas do negócio, a Companhia desenvolve um planejamento estratégico que, partindo de diferenciais competitivos estabelecidos ou em construção, propõe a combinação entre solidez financeira, crescimento sustentado, alta produtividade e uma reputação positiva nos mercados nacional e internacional.

Refletindo os desafios dos últimos anos, bem como a demanda por modernização tecnológica e eficiência decorrentes das oscilações de preços nas cadeias do açúcar e do etanol, que pressionam o setor, a WD Agroindustrial aposta na qualificação de seu capital humano, na otimização do uso de ativos, na inovação, integração e melhoria contínua dos processos e sistemas de gestão como ferramentas de geração de valor e perenização do negócio. Também se baseia em seus ativos intangíveis – tais como suas relações com comunidades, parceiros e cadeia de valor e sua reputação, bem como a marca corporativa – para potencializar seus resultados e manter-se em posição de liderança no segmento.

Vantagens competitivas

Conheça os diferenciais que garantem os resultados e a posição da Companhia no mercado global



GESTORES COM EXPERTISE DO NEGÓCIO

A qualidade do corpo executivo e de gestores da WD Agroindustrial é fruto da experiência de mercado, considerada nos processos de atração & seleção, aliada às práticas de desenvolvimento de lideranças. A Companhia monitora continuamente o potencial de sucessão para posições-chave, prepara gestores atuais e futuros, busca aumentar a capacidade de retenção de talentos e se esforça para construir um ambiente de trabalho qualificado. Refletindo tais práticas, a organização figurou entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar de 2017 e foi considerada a melhor no agronegócio.

81,7 pontos

Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) da Companhia medido no prêmio 150 Melhores Empresas para Trabalhar

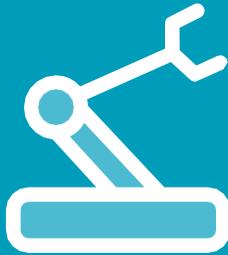


ESCALA DAS OPERAÇÕES

Com unidades agroindustriais de capacidade acima da média nacional, a WD Agroindustrial tem na escala de suas operações uma grande vantagem competitiva, relevante no mercado de *commodities*, tal como no setor sucroenergético. Destaque se dá para a Usina WD Agroindustrial, que é a maior processadora de cana do mundo, com capacidade para 10,5 milhões de toneladas de cana.

6 milhões

de toneladas de cana
Capacidade média das unidades
WD Agroindustrial



MECANIZAÇÃO E TECNOLOGIA DE PONTA

Uma das fronteiras de modernização do setor sucroenergético está na mecanização dos processos agrícolas. Liderando essa tendência, a WD tem hoje um dos maiores índices médios de mecanização de colheita do Brasil, com destaque para a Boa Vista, em Quirinópolis (GO), que atingiu o patamar de 100%.

No ano-safra 2017/2018, o percentual consolidado da Companhia atingiu a marca de 99,8%, sendo que o não atingimento da totalidade está ligado, entre outros fatores, à declividade e a demais condições específicas das propriedades próprias, que dificultam a mecanização de processos.

99,8%

Percentual consolidado de colheita
mecanizada



LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA DE ATIVOS

A WD Agroindustrial está localizada nos maiores polos produtores sucroenergéticos do Brasil, mais especificamente nos estados de Goiás e São Paulo. No Estado de São Paulo, distribuídas nas regiões de Limeira e Ribeirão Preto, por exemplo, as usinas Iracema, WD Agroindustrial e Santa Cruz têm localização privilegiada para escoamento em função da proximidade de terminais e armazéns portuários – como os localizados na Baixada Santista, no litoral paulista. No caso da unidade que dá nome à Companhia, a manutenção de ramal ferroviário próprio também assegura a capacidade de atendimento aos clientes nos prazos definidos em contrato, com custos competitivos, e garante o abastecimento do óleo diesel – que é o principal insumo da Companhia.

420 km

Separam a Usina WD do porto
de Santos



CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

Fruto de investimentos direcionados, a WD tem, atualmente, capacidade de armazenamento de açúcar e etanol privilegiada no setor sucroenergético brasileiro. Com 820 mil toneladas de açúcar e 700 mil m³ de etanol, esta capacidade confere um diferencial na estratégia de escoamento dos produtos ao longo de todo o ano-safra. As instalações prezam pela segurança da operação, sendo dotadas de sistemas de proteção para minimizar a propagação e combate de possíveis ocorrências.

67 %

Capacidade de estocagem
da produção

EXTENSÃO DE TERRAS PRÓPRIAS

Atenta ao equilíbrio entre a construção de parcerias e a manutenção de um estoque seguro de produção agrícola própria, a WD Agroindustrial tem cerca de 2/3 da cana processada em suas usinas produzida em terras consideradas próprias. Desse total, 83% são terras de parcerias e arrendamentos – fruto de contratos entre a Empresa e parceiros agrícolas que consideram uma série de critérios, incluindo proximidade das usinas, eficiência logística e aptidão para cultivo mecânico.

A combinação de modelos permite à organização obter alta produtividade por hectare, reduzir custos com transporte de matéria-prima e maximizar a extração do açúcar da cana na fase de processamento, evitando a perda do teor de açúcar decorrente da passagem do tempo.

41.387 ha

de terras próprias da
São Martinho

199.734 ha

de terras de parcerias e arrendamentos,
pertencentes a 918 parceiros
agrícolas e arrendadores



CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

No ano-safra 2017/2018, a Companhia alcançou um dos menores níveis de endividamento de sua história, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda de 1,26x. A estratégia da Companhia permitiu reduzir o custo e alongar o prazo médio da dívida. Essa posição, combinada à alta capacidade de geração de caixa, confere a segurança e a solidez necessárias para a boa reputação no mercado, a obtenção de linhas de financiamento competitivas e a realização de investimentos na modernização, expansão e qualificação das unidades de negócio.

O grande destaque nesta safra foi a ampliação do leque de fontes de financiamento da Companhia. A WD acessou o mercado de capitais por meio de emissão de R\$ 1,35 bilhão em CRAs, e captou US\$ 90 milhões junto ao IFC, membro do Grupo Banco Mundial, que é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado. A rigorosa diligência socioambiental e de saúde e segurança do IFC confere à Companhia um selo de melhores práticas internacionais.

Outras captações importantes foram realizadas nesta safra:

- * Financiamento do projeto de ampliação da moagem de cana na Usina Santa Cruz pelo BNDES, de R\$ 138 milhões, com prazo de 12 anos;
- * Financiamento dos investimentos em capacidade de armazenamento e modernização da Usina Boa Vista pelo BNDES, de R\$ 31 milhões, com prazo de 12 anos;
- * Captação de R\$ 667 milhões em Crédito Rural com finalidade para o financiamento dos tratos, corte, carregamento e transporte de cana-de-açúcar.

1,26 x

Endividamento da Companhia em 2017/2018



Gestão de riscos

GRI 102-15

O processo de gerenciamento de riscos da WD Agroindustrial é feito de forma estruturada sistemática para que, de maneira transparente, permeie todos os níveis e departamentos da organização, no intuito de disseminar a cultura da gestão de riscos no dia a dia da Companhia. Assim, a Companhia acredita prover os fundamentos necessários para a melhoria contínua das decisões e dos colaboradores, conquistando posição de destaque em um setor sucroenergético constantemente em transformação e evolução.

Fazendo uso de técnicas de referência no gerenciamento de riscos disseminadas pelos principais órgãos e instituições desse campo de estudos, como ISO 31.000, COSO, IBGC, CVM e Novo Mercado da B3, a Política de Gestão de Riscos da WD Agroindustrial se ancora na identificação dos principais fatores de risco do negócio e seu posicionamento em uma matriz, conforme

impacto e probabilidade de ocorrência, determinando respectivos responsáveis e monitoramento via indicadores.

Os principais indicadores de risco acompanhados atualmente se referem aos temas de geração de receita, nível de exposição cambial, alavancagem financeira e liquidez, condições de escoamento da produção, disponibilidade de cana e gestão de pessoas.

6

categorias de risco são monitoradas pela Companhia

CATEGORIAS GERENCIADAS

Categoria	Natureza	Ações de tratamento & resposta
Receita	Os preços dos produtos da WD Agroindustrial são afetados por mudanças nas condições de oferta e demanda, bem como por instabilidades econômicas, políticas e financeiras no Brasil e no mundo. Uma redução no preço do açúcar ou do etanol poderá ocasionar um efeito adverso não só nos negócios relativos a esse produto, mas também no mix de produção	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de <i>hedge</i> bem definida para garantir a margem de contribuição dos produtos • Monitoramento do ambiente de negócios
Posição cambial	Com receita relevante originada no mercado externo, a Companhia pode ser diretamente afetada pela taxa de câmbio, com possíveis perdas de rentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Política Cambial da WD Agroindustrial, ligada à Política de Precificação do Açúcar
Alavancagem financeira e liquidez	O endividamento é constantemente monitorado pela Companhia e relacionado ao seu capital próprio e à geração de caixa. Do mesmo modo, a liquidez pode ser afetada em função da natureza do negócio	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do capital próprio e da geração de caixa em comparação à dívida • Perfil de endividamento condizente com as obrigações financeiras • Expectativa de lucros e situação patrimonial favoráveis à sustentabilidade
Escoamento de produção	O açúcar é uma <i>commodity</i> , e a agilidade em seu transporte é uma oportunidade e um risco. Condições desfavoráveis, congestionamentos ou dificuldades logísticas podem afetar o fluxo de faturamento e as relações comerciais da Companhia	<ul style="list-style-type: none"> • Preferência à vazão por via férrea • Adoção de terminal ferroviário dentro da unidade WD Agroindustrial, em parceria com a Rumo Logística, com capacidade de transbordo de até 2 milhões de toneladas de açúcar/ano
Disponibilidade de cana	Parte da produção da WD é feita a partir de cana-de-açúcar comprada de terceiros ou colhida em terras de parceiros/arrendadores. Por essa razão, e em função dos impactos climáticos que incidem sobre as safras, a Companhia convive com o risco de não ter sua demanda por matéria-prima atendida	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento do nível de relacionamento com fornecedores • Controle detalhado de contratos de compra e parcerias/arrendamentos (curto, médio e longo prazos) • Monitoramento do percentual de aquisição externa de cana e volume de suprimento garantido

Categoria	Natureza	Ações de tratamento & resposta
Disponibilidade de pessoas	O crescimento do negócio está intimamente ligado à disponibilidade e contratação de mão de obra, além de seu desenvolvimento e qualificação. A questão é especialmente relevante quanto à contratação de pessoas em posições estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento de posições-chave e demandas de capital humano por área e unidade • Definição de competências a serem desenvolvidas na organização para aprimoramento de pessoas

Inovação e tecnologia

A indústria sucroenergética vive uma fase de potenciais tecnologias disruptivas e evoluções no processo de inovação no campo e na usina, de olho em oportunidades para ampliar margens/rentabilidade e enfrentar, assim, as oscilações nos preços de *commodities* – que afetam significativamente os resultados das empresas do setor.

A WD Agroindustrial possui histórico no desenvolvimento de inovações para o setor sucroenergético, tendo se tornado notória no pioneirismo da mecanização das operações de plantio e colheita da cana-de-açúcar. Seu pioneirismo também acontece nas operações industriais, bem como nas atividades de suporte como TI, RH, Comercial, Novos Negócios e Administrativo.

Como exemplo dessa atenção, inicia-se ainda na década de 1970 a instalação do Laboratório de Química Agrícola (LQA) em Pradópolis, para estudar soluções de otimização do uso do solo.

Recomendado para acreditação pelo Inmetro, no escopo Análise Química de Solos e Amostragem (norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005), o laboratório desenvolveu nos últimos anos pesquisas sobre melhorias que vão desde o impacto ambiental decorrente do plantio e colheita da cana até o aumento da geração de resultados operacionais.

Os resultados das análises de solo do laboratório são validados por meio de ensaio de proficiência do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). No ano-safra 2017/2018, o índice médio de excelência foi de 100%, o que garantiu ao laboratório a primeira colocação entre os 135 avaliados nessa edição. A avaliação do instituto também conferiu ao LQA classificação "A", em programa de proficiência da Secretaria de Agricultura paulista que avalia laboratórios de acordo com critérios e métodos do IAC.

100%

Índice médio de excelência das análises de solo feitas no Laboratório de Química Agrícola



em 2017-2018

100 %

das unidades da
Companhia contempladas
pelas análises

35 mil

amostras de solo analisadas
anualmente

220 mil

hectares de área coberta
pelas análises

Aspectos examinados

As análises oferecem informações voltadas a correção do solo, adubação de forma racional, levantamento de solos para definição de ambientes de produção e outras práticas agrícolas em, aproximadamente, 220 mil hectares. O laboratório utiliza um sistema automático de captação de dados que são enviados para o SAP, cuja automação permite mais rendimento e confiabilidade nos resultados, evitando possíveis erros de transferência manual de dados para o sistema.

Reconhecimento

Nos últimos três anos, 2016, 2017 e 2018, a WD Agroindustrial foi eleita dentre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil pelo jornal *Valor Econômico* e pela consultoria Strategy& (Price, Waterhouse and Cooper.)



130 mil

hectares serão cobertos
por tecnologia 4G até o fim da
próxima safra

A favor da eficiência

A WD Agroindustrial está constantemente em busca de oportunidades para tornar mais eficiente o uso de suas propriedades e dos ativos industriais. Entre os projetos em andamento, dois são considerados estratégicos e foram acelerados durante o ano-safra 2017/2018: o plantio de MPB e Meiosi e o Projeto de automação agrícola (COA).

O primeiro combina dois métodos de potencialização da capacidade de produção da Companhia: o sistema de mudas pré-brotadas (MPB) de cana, tecnologia de multiplicação que contribui para a produção rápida de mudas, e o Método intercalar-rotacional ocorrendo simultaneamente (Meiosi).

As mudas pré-brotadas permitem a multiplicação e a produção ágil de cana-de-açúcar, por meio do corte de minirrebolos (pequenos segmentos do colmo da cana, onde se encontra a gema que vai brotar) tratados e desenvolvidos em estufa para gerar mudas de alta capacidade. Essa tecnologia tem como benefícios permitir uniformidade do plantio e gerar espécies com elevado vigor e fitossanidade.

No método Meiosi, planta-se no inverno e início da primavera um sulco ("rua mãe") com mudas oriundas de MPB, intercalando, na mesma área, entre os sulcos da cana, em uma proporção de 1:14, outras culturas de interesse econômico, como soja ou amendoim, ou adubo verde, como crotalaria, que são plantadas em outubro a novembro. Em fevereiro/março do próximo ano, colhe-se a cultura intercalar e em seguida planta-se a cana, utilizando-se as mudas da "rua-mãe", na atividade denominada desdobra.

Essas ferramentas são cruciais para que a WD Agroindustrial alcance 100% de ocupação de sua capacidade industrial instalada de 24 milhões de toneladas/ano.

Outra iniciativa de melhoria operacional, o projeto de automação das atividades agrícolas, denominado COA, está atualmente em fase avançada de implantação na Usina WD Agroindustrial. Nos próximos anos, a tecnologia será estendida às demais três usinas. Ele permitirá uma integração das tecnologias de agricultura avançada e de precisão, com computadores de bordo, piloto automático, uso de drones e outros, além de *softwares* e sistemas de controle de dados, melhorando e modernizando as operações agrícolas.

Mais conectividade no campo

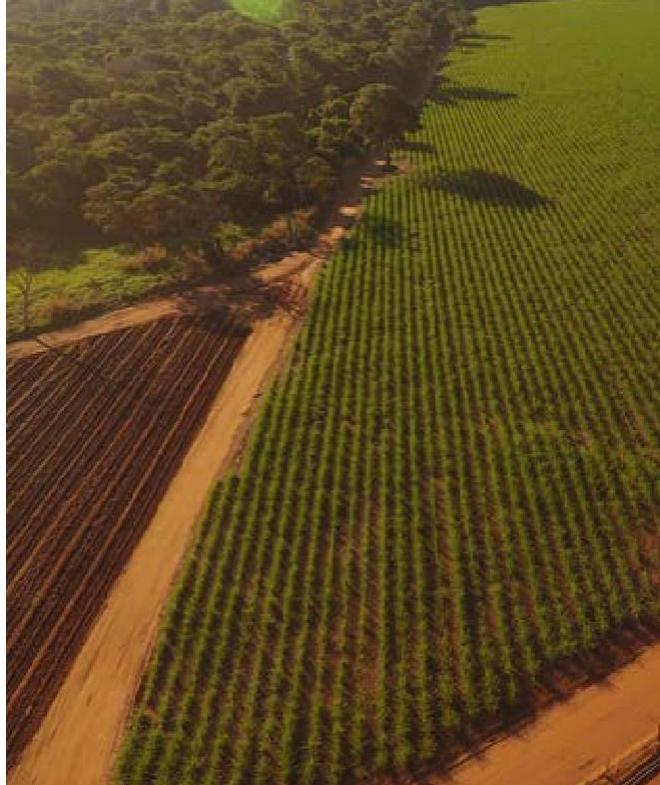
Garantir comunicação eficiente, de qualidade e em tempo real no campo ainda é um desafio para empresas do porte da WD Agroindustrial. Com milhares de quilômetros de estradas próprias em suas propriedades, a Empresa acredita no potencial inovador da tecnologia para tornar mais rápidas, eficientes, seguras e rastreáveis as rotinas dos canaviais.

Diante da falta de serviços de internet em regiões mais afastadas dos centros urbanos, a WD Agroindustrial iniciou em 2015 uma parceria com o Centro de Pesquisa em Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) para elaborar dispositivos de conectividade aplicáveis às suas operações.

Até 2020, serão R\$ 40 milhões investidos para estabelecer um ambiente 4G em todas as usinas da Companhia. No ano-safra 2017/2018, avançou-se na implantação da infraestrutura de telecomunicações na Usina WD Agroindustrial, primeira a contar com essa tecnologia ainda em 2018/2019 em seus 130 mil hectares.

Na prática, a existência de uma rede integrada – por meio da transmissão de dados à Central de Operações Agrícolas – permitirá o monitoramento em tempo real do transporte de cana-de-açúcar entre as propriedades da Companhia e de seus parceiros, bem como a evolução do plantio e da colheita por meio do acompanhamento do trânsito de equipamentos e veículos pelo canal. Os reflexos vão da maior eficiência na logística à prevenção de falhas operacionais, além da maior agilidade na resposta a ocorrências.

Critérios e requisitos internacionais guiam o sistema de gestão da Companhia



Sistema de Gestão Integrada

Desde o início da década de 2010, a busca de maior integração entre os diversos sistemas e processos de gestão das unidades de negócio veio sendo priorizada pela WD Agroindustrial, a fim de sintonizar as operações a padrões nacionais e internacionais de qualidade, segurança e conformidade legale socioambiental.

No ano-safra 2017/2018, um passo importante foi dado com o início da implantação do Sistema de Gestão Integrada (SGI) – que coloca em diálogo todas as ferramentas adotadas nas unidades agroindustriais bem como nos processos administrativos.

Resultado de um esforço conjunto de diversos profissionais, o trabalho resultou na implantação de uma área homônima, responsável pela efetivação do SGI em toda a Companhia. Entre as prioridades do sistema estão:

- Conectar e criar sinergia entre os aspectos de qualidade, segurança e meio ambiente nas operações;
- Integrar a implantação e/ou adequação dos sistemas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade em todas as unidades, em linha com certificações internacionais como as normas ISO;
- Fortalecer diagnóstico em ações de impacto social, adequando os processos de



11

certificações atestam
qualidade, sustentabilidade e
segurança da operação

gestão para torná-los auditáveis segundo diretrizes internacionais, como a ISO 26.000;

- Incrementar relacionamento com partes interessadas, com destaque para os clientes, com a estruturação de vários canais para atendimento de demandas (*leia mais em Relacionamentos - Clientes*).

O SGI será um meio de sistematizar, acompanhar e aprimorar práticas para o atendimento de normas como ISO 14.001 (gestão ambiental), ISO 22.000 (segurança de alimentos), ISO 55.000 (gestão de ativos), ISO/IEC 27.001 (segurança da informação), ISO 9.001 (gestão da qualidade) e Bonsucro (certificação internacional de sustentabilidade na produção de açúcar), além da ISO 45.000, centrada em sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional.

Certificações

WD Agroindustrial

BONSUCRO

GMP + B2

Kosher

Halal

**ISO
9000**

**ISO
14000**

**ISO
17025**

RFS2
Renewable Fuel
Standard – EPA

LCFS
Low Carbon Fuel
Standard – CARB

**Etanol
Verde**

**Energia
Verde**



RESULTADOS

Desempenho da Companhia e projeções do setor apontam para um cenário de solidez, em linha com a estratégia traçada

MELHOR RESULTADO
FINANCEIRO DA COMPANHIA
EM SUA HISTÓRIA:



16%

de aumento da receita líquida em
relação à safra 2016/2017

R\$ 491,7 mi

de lucro líquido – aumento de
73,2% em comparação à safra
anterior



1,26x

Nível de endividamento
(relação dívida líquida/Ebitda)
no ano-safra, um dos menores
da história da Companhia

ODS

Neste capítulo, conteúdos associados aos objetivos:



NESTE CAPÍTULO

Desempenho operacional e financeiro **32**

Cenários e perspectivas **36**

Desempenho operacional e financeiro

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201

O encerramento da safra 2017/2018 foi a consolidação de um ciclo de resultados positivos. Por meio de medidas que incluíram investimentos para aumentar a produtividade das operações agrícolas e industriais e a consolidação integral dos ativos da Usina Boa Vista, a WD Agroindustrial fechou o período com crescimento expressivo nos resultados financeiros e operacionais.

Na safra 2017/2018, a Companhia processou 22,2 milhões de toneladas de cana de açúcar – um aumento de 15,2% em relação à safra anterior. Contribuíram para o salto operacional o aumento da produtividade dos canaviais, o crescimento de 7,3% no ATR* médio da cana de açúcar e consolidação integral Boa Vista.

Consequentemente, o volume total de ATR produzido teve aumento de 23,5%. Dessa forma, foram produzidas cerca de 1.407 mil toneladas de açúcar, 8,2% superior ao volume de açúcar produzido na safra passada, 953 mil m³ de etanol, crescimento de 42,9%, além de 913 mil MWh de energia exportada, apresentando aumento de 26,8%.

Com relação à performance financeira, no ano-safra, a receita líquida da WD Agroindustrial.

**Sigla para Açúcar Total Recuperável.*

DESTAQUES OPERACIONAIS

	2016/2017	2017/2018	Var. (%)
Cana Processada (mil toneladas)	19.281	22.206	15,2%
Própria	13.398	15.191	13,4%
Terceiros	5.883	7.015	19,2%
Colheita Mecanizada	98,9%	99,8%	0,87 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	78,7	79,1	1,1%
ATR Médio (kg/ton)	1.303	1.398	7,3%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.301	1.407	8,2%
Etanol Anidro (mil m ³)	398	487	22,4%
Etanol Hidratado (mil m ³)	269	466	72,9%
Energia Exportada ('000 MWh)	720	913	26,8%
ATR Produzido	2.513	3.104	23,5%
Mix Açúcar - Etanol	54% - 46%	47% - 53%	
Mix Anidro - Hidratado	61% - 39%	52% - 48%	

teve crescimento de 16% totalizando R\$ 3,6 bilhões, reflexo do aumento do volume vendido de açúcar (5,1%), combinado com maior preço médio de comercialização (3%). Além disso, o incremento nas vendas de etanol hidratado (64,6%) e o maior preço médio da energia (35,4%) foram fatores positivos que contribuíram para o bom resultado da safra.

A receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1,78 bilhão em 2017/2018, aumento de 8,3% em relação ao período anterior. Já as vendas de etanol hidratado somaram R\$ 763,5 milhões, 60,6% acima de 2016/2017, sob forte influência da integralização da Usina Boa Vista.

O acumulado da safra para as vendas de etanol anidro foi de R\$ 808,5 milhões, 5,9% superior, refletindo volume de vendas 7,4% superior na safra.

A receita líquida da comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 207,3 milhões no acumulado da safra, aumento de 36,3%. A melhora do resultado reflete o aumento considerável no preço, como consequência do aumento do preço spot de energia.

Com relação ao lucro líquido, o resultado da safra totalizou R\$ 491,7 milhões, aumento de 73,2% em relação ao ciclo anterior.

36,3%

foi o aumento na
receita líquida de vendas de
energia elétrica

DESTAQUES FINANCEIROS (EM R\$ MIL)

	2016/2017	2017/2018	Var. (%)
Receita Líquida ¹	3.122.347	3.621.987	16,0%
EBITDA (Ajustado)	1.445.083	1949994	34,9%
Margem EBITDA (Ajustada)	46,3%	53,8%	7,6 p.p.
EBIT (Ajustado)	707.172	1.054.412	49,1%
Margem EBIT (Ajustada)	22,6%	29,1%	6,5 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados			
Ativo Total	8.691.525	9.114.712	4,9%
Patrimônio Líquido	3.403.320	3.289.775	-3,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses) ²	1.666.784	1.949.994	17,0%
Dívida Líquida	2.584.549	2.462.768	-4,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses) ²	1,55 x	1,26 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	76%	75%	

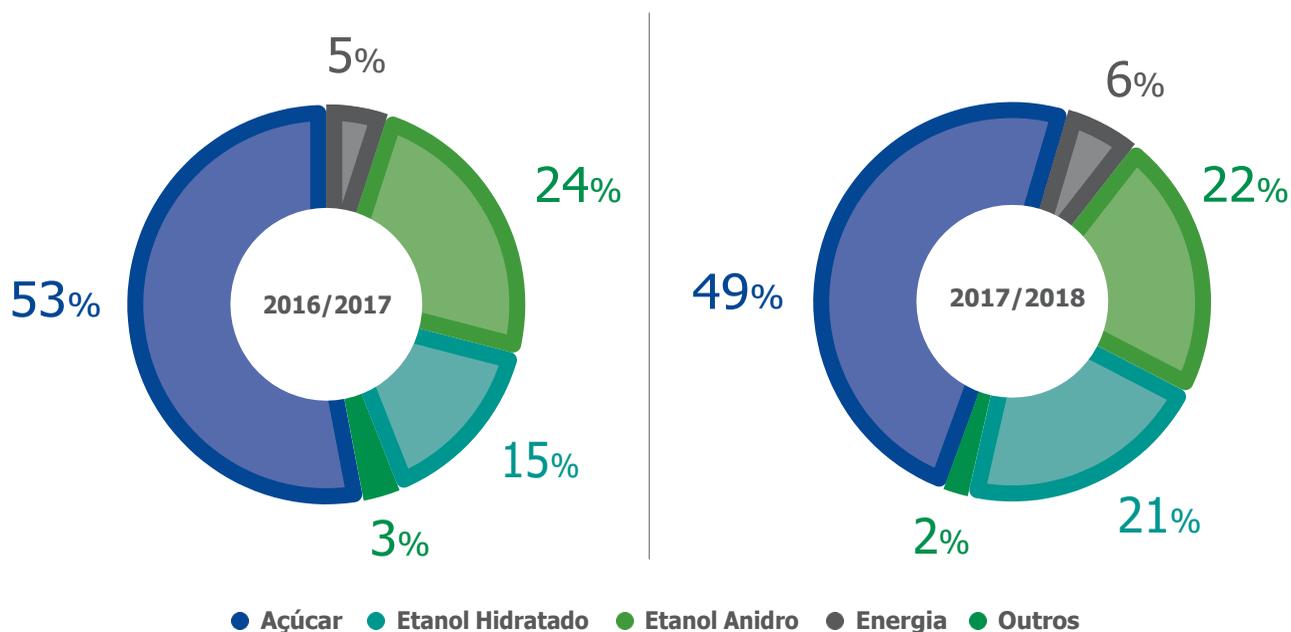
1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

2 - Informação considera 100% da UBV no EBITDA acumulado no 4T18.

LUCRO CAIXA E AÇÕES (EM R\$ MIL)	2016/2017	2017/2018	Var. (%)
Lucro Líquido	283.867	491.706	73,2%
Ganho Aquisição UBV	(142.582)	–	n.m.
IR Contábil	161.685	130.840	-19,1%
IR Pago	(7.513)	(25.535)	239,9%
Ativo Biológico	24.207	63.064	160,5%
Hedge Dívida/PPA	119.467	186.287	55,9%
Lucro Caixa	439.130	846.362	92,7%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	358.580	350.803	
Lucro por ação	1,22	2,41	

RECEITA LÍQUIDA TOTAL (EM R\$ MIL) GRI 201-1	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Açúcar	1.258.727	1.644.630	1.781.545
Etanol hidratado	501.887	475.445	763.554
Etanol anidro	799.775	763.431	808.455
Energia elétrica	185.573	152.089	207.293
Negócios imobiliários	23.210	21.289	8.419
Outros	61.952	65.463	52.721
Receita Líquida	2.831.124	3.122.348	3.621.987

RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTO



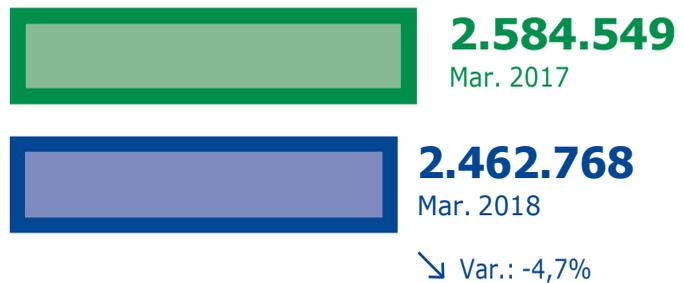
Controle da alavancagem foi um dos focos durante a safra, com resultados que demonstram resiliência da Companhia

Endividamento

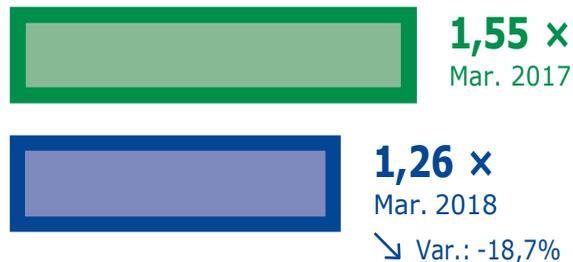
Na contramão da tendência média de alta alavancagem no setor sucroenergético, a WD Agroindustrial tem aprimorado, ano a ano, o perfil da dívida e diminuído sua exposição a riscos de liquidez. Em março de 2018, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 2,46 bilhões, queda de 4,7% em relação a março do ano anterior, com indicador de endividamento encerrando em 1,26x. A diminuição reflete, principalmente, uma maior geração de caixa.

19,5%
Aumento do Capex da
WD Agroindustrial em
2017/2018 em relação à safra
2016/2017

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA (EM MILHARES DE R\$)



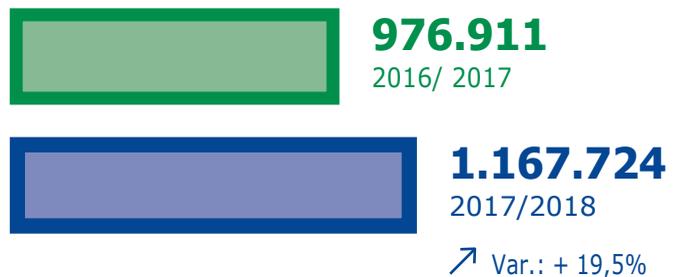
RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA ACUMULADO



Investimentos (Capex)

Em 2017/2018, o Capex total da Companhia registrou aumento significativo, distribuído entre investimentos de manutenção – como plantio de cana, manutenção entressafra (industrial e agrícola) e tratos culturais –, de melhoria operacional e de modernização e expansão.

CAPEX (EM MILHARES DE R\$)



OUTROS INDICADORES (EM MILHARES DE R\$)

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV CAIXA) – TOTAL



GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBIT AJUSTADO)



EBITDA AJUSTADO



MARGEM EBITDA



Cenários e perspectivas

Segundo dados da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), no encerramento do ano-safra a região Centro-Sul – tradicional polo de produção sucroenergética do País – teve moagem total de 596,3 milhões de toneladas de cana, 1,78% abaixo da safra anterior, com ATR médio de 136,6 kg, 2,68% acima de 2016/2017. Desse total, 46,46% da produção foram destinados à produção de açúcar e 53,54% para etanol.

GUIDANCE DE PRODUÇÃO 2018/2019 DA WD AGROINDUSTRIAL

A expectativa de dados operacionais para a safra 2018/2019 aponta para um volume

estimado de cana a ser processada de aproximadamente 20,6 milhões de toneladas de cana, 7,4% inferior ao volume de moagem da safra anterior – dado parcialmente compensado por um ATR médio 2,0% superior ao realizado na safra 2017/2018. Dessa forma, a redução prevista do volume de ATR total produzido é de cerca de 5,5%.

A redução da estimativa de moagem é reflexo do clima seco observado desde o início de 2018, com apenas 41% da média histórica entre janeiro e junho no volume pluviométrico, além do aumento da área de renovação de plantio, em linha com o projeto da WD Agroindustrial de atingir uso pleno desua capacidade instalada – 24 milhões de toneladas de cana processadas – ao longo dos próximos anos.

Com relação ao *mix*, 65% da produção estão voltados ao etanol (1,1 bilhão de litros), contra 35% para a produção de açúcar (cerca de 1 milhão de toneladas).

	Realizado Safra 17/18	Guidance Safra 18/19	Var. (%)
Moagem (mil toneladas)	22.206	20.570	-7,4%
Açúcar (mil toneladas)	1.407	980	-30,4%
Anidro (mil m ³)	487	456	-6,5%
Hidratado (mil m ³)	466	663	42,4%
Cogeração (mil MWh)	913	850	-6,9%
ATR Médio (Kgs/Ton)	139,8	142,6	2,0%
Total de ATR produzido	3.104	2.933	-5,5%
Mix Açúcar/Etanol	47% - 53%	35% - 65%	

30,4%

é a redução esperada na produção de açúcar da Companhia em 2018/2019

42,4%

é o aumento previsto na produção de etanol total (anidro + hidratado) na São Martinho

RenovaBio

Lançado em dezembro de 2016 e regulamentado por decreto presidencial em 2018, o Plano Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) é uma política pública que busca fortalecer a produção desse tipo de energia no Brasil, aumentando a capacidade, eficiência, sustentabilidade e competitividade de companhias atuantes no segmento – caso da WD Agroindustrial.

O plano, divulgado pelo Ministério de Minas e Energia, se aplica a todos os combustíveis de baixa pegada de carbono, como biogás, biodiesel e etanol. Seu objetivo é alinhar o País às metas de descarbonização em âmbito internacional, dando impulso a investimentos privados no setor de bioenergia por meio da premiação da eficiência energética e do controle de impactos. Seus pilares são o papel dos biocombustíveis na matriz energética brasileira; a definição de regras de comercialização; o fomento à inovação com novos biocombustíveis; e o equilíbrio econômico, financeiro e socioambiental das atividades.

Para a WD Agroindustrial, que participa ativamente dos fóruns setoriais responsáveis pela defesa dos interesses do setor, a implantação do RenovaBio tem caráter estratégico. Com um portfólio crescentemente alcooleiro desde a última safra, a Companhia tem como objetivo capturar oportunidades de mercado e explorar o segmento de modo planejado e sustentável a partir das condições mais competitivas de mercado propiciadas por uma política clara de estímulo.

DESTAQUES DO ANO



4,3 mi

de mudas plantadas, patamar atingido dentro do projeto Viva a Natureza *versus* uma meta original de 1 milhão de mudas



Inventário

Companhia monitora por meio de inventário suas emissões de gases de efeito estufa

ODS

Neste capítulo, conteúdos associados aos objetivos:



GESTÃO AMBIENTAL

Controle de impactos abrange temas como eficiência no uso de recursos e controle de resíduos e emissões

NESTE CAPÍTULO

Recursos hídricos **41**

Resíduos **43**

Emissões **44**

Solo **45**



Investimentos no meio ambiente abrangem todas as unidades agrícolas e industriais



Rumo à ecoeficiência

Na WD Agroindustrial, todo o ciclo produtivo, do plantio e colheita da cana aos processos industriais e logísticos, é considerado na análise de impactos e oportunidades de melhoria da Companhia. Diversos temas são direcionadores da Gestão Ambiental, com o objetivo de garantir a sustentabilidade do negócio:

- Uso consciente dos recursos hídricos;
- Gestão eficiente de resíduos sólidos;
- Mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Preservação da qualidade do solo e água;

- Preservação da fauna e flora;
- Promoção da conscientização ambiental;
- Atendimento às legislações, regulamentações e demais requisitos e compromissos assumidos pela organização.

Tais aspectos também podem afetar a capacidade de geração de valor da organização e, conseqüentemente, sua rentabilidade.

Os temas ambientais priorizados na comunicação e na gestão estão alinhados com a materialidade, processo que ajuda na identificação de tópicos financeiros e não financeiros mais relevantes para a WD Agroindustrial na perspectiva dos públicos de relacionamento (*leia em Relacionamentos*).

Recursos hídricos

GRI 103- 1, 103-2, 103-3 | 303, 306 303-2

Fundamental para as atividades da WD Agroindustrial, a água é alvo de um minucioso processo de gestão, que inclui medições constantes do volume captado, em fontes superficiais e subterrâneas, para fins industriais ou consumo humano. Além disso, a Companhia investe em gestão do uso, com o objetivo de reduzir o volume total captado, e em análises da qualidade do efluente devolvido ao meio ambiente, um processo que visa adequar a manutenção do bom funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais prejuízos ao ecossistema natural.

Diferentes fontes hídricas são utilizadas pela Companhia, de acordo com a unidade. A Usina Iracema faz captação de duas fontes hídricas: Córrego Paramirim e Córrego Iracema. A Usina WD Agroindustrial, por sua vez, capta

água de três fontes: Rio Mogi Guaçu, Córrego Triste e Aquífero Guarani (cinco poços).

Na Santa Cruz, são quatro: os córregos Paulino, João Mendes, Anhumas e o Aquífero Guarani (dois poços). A Usina Boa Vista capta água de duas fontes hídricas: o Rio Preto e Aquífero Guarani (um poço).

OLHAR ATENTO AO REÚSO

A Companhia investe no reúso de água em suas operações, a fim de reduzir o consumo de recurso novo. O volume total de água reutilizada pela organização é calculado utilizando-se a quantidade de água proveniente da cana-de-açúcar dividida pela captação das fontes subterrâneas e superficiais.

A recirculação da Usina Iracema reflete o bom uso da água retirada da cana-de-

RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (EM M³) GRI 303-1

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Usina Iracema	2.958.917	1.611.412	855.697
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	2.958.917	1.611.412	855.697
Usina WD Agroindustrial	25.688.940	15.229.495	17.557.619
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	25.283.790	14.941.145	17.210.869
Água subterrânea	405.150	288.350	346.750
Usina Boa Vista	4.908.564	5.144.546	5.609.925
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	4.068.590	4.210.183	4.588.633
Água subterrânea	839.974	934.363	1.021.292
Usina Santa Cruz	3.551.633	3.839.793	3.562.939
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	2.978.065	2.686.010	2.680.003
Água subterrânea	573.568	1.153.783	882.936

-açúcar através do processo de evaporação e da água proveniente da concentração da vinhaça.

Na Usina Santa Cruz, o aumento no percentual de recirculação foi em virtude do melhor aproveitamento da água condensada.

Já a Boa Vista possui dois fluxos de reciclagem da água captada. Para a água de poço, há retorno do recurso condensado para a caldeira, com monitoramento e ações diversas para incrementar os valores. No caso do rio, águas residuárias são aplicadas à fertirrigação.

Com relação ao descarte, na usina WD Agroindustrial, a água é tratada em lagoas de estabilização e o descarte é realizado no Rio Mogi Guaçu. Nas unidades Iracema, Santa Cruz e Boa Vista, a água é destinada aos canais por meio de fertirrigação. A água residuária pode ou não ser incorporada à vinhaça e usada na fertirrigação de acordo com o planejamento agrícola.

Os efluentes gerados na Companhia são monitorados quantitativamente e qualitativamente, conforme legislação vigente. [GRI 306-1](#)

+99,4%

é o índice de recirculação de água na Usina Santa Cruz

ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA [GRI 303-3](#)

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Usina Iracema			
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	2.034.787	2.045.826	1.890.585
Índice de recirculação (%)	68,8	127,0	220,9
Usina WD Agroindustrial			
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	7.198.965	6.945.298	7.009.635
Índice de recirculação (%)	28,4	45,6	39,9
Usina Boa Vista			
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	3.050.982	2.097.979	2.532.225
Índice de recirculação (%)	62,2	40,8	45,1
Usina Santa Cruz			
Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³)	2.349.648	3.166.686	3.542.079
Índice de recirculação (%)	66,2	86,4	99,4

Resíduos

GRI 103-1 103-2 103-3 | 306

O Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) implantado na WD Agroindustrial utiliza o conceito dos 3 Rs: reduzir o consumo de insumos e materiais; reutilizar os materiais e subprodutos gerados; e reciclar os materiais quando possível.

Com o programa, a ideia é sistematizar a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agroindustriais, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente e garantindo a destinação/disposição adequada de seus resíduos.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos permite às unidades controlar as saídas de resíduos, por meio de pesagem e registro em sistemas. As unidades WD Agroindustrial, Santa Cruz e Boa Vista dispõem de Centrais de Resíduos que aprimoram práticas de coleta seletiva.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (T) GRI 306-2 TODAS AS UNIDADES

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Reutilização	44	45	57
Coprocessamento	347	329	626
Logística Reversa	134	231	157
Rerrefino	247	313	397
Outros	0	0	2
Total¹	771	917	1.238

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (T) GRI 306-2 TODAS AS UNIDADES

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pátio de Mistura	1.028.729	1.001.847	1.159.028
Reutilização	5.017.003	4.947.114	6.316.190
Reciclagem	3.189	5.147	4.418
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	3.157	46	2
Aterro sanitário	860	1.064	1.013
Logística reversa	875	879	1.175
Total²	6.053.814	5.956.891	7.841.826

¹ Tipos de resíduos destinados: reutilização = tambores/bombonas/bags/caçamba; coprocessamento = materiais contaminados com hidrocarbonetos (EPIs, estopa, plástico, papel, papelão, pano, filtro de ar, mangueira, madeira, borracha e água)/lã de vidro/vidro/borra de óleo/graxa; logística reversa = baterias/pilhas/embalagens; rerrefino = óleo queimado.

² Tipos de resíduos destinados: pátio de mistura = fuligem, cinzas e torta de filtro; reutilização = bagaço; reciclagem = metal/vidro/papel/plástico; recuperação = madeira; aterro sanitário = resíduos não recicláveis; logística reversa = pneus.

Emissões

GRI 103-1 103-2 103-3| 305-1,
305-2, 305-3

No gerenciamento de gases de efeito estufa, a WD Agroindustrial possui inventário que apresenta a quantificação das emissões em cada uma das operações de suas unidades. São direcionados esforços de mitigação e adaptação às mudanças climáticas por meio da prática da colheita crua, ações de prevenção e combate a incêndios, uso racional de defensivos agrícolas, controle biológico e fertilização com subprodutos. Além disso, as unidades da WD Agroindustrial fazem uso de equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de fontes fixas e móveis, adequados às leis ambientais vigentes.

EMISSÕES DA PRODUÇÃO¹ (tCO₂e)

Escopos ²	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Escopo 1	385.538,2	452.474	658.725
Escopo 2	1.806,6	896	1.351
Escopo 3	373.964,5	351.016	522.030
Total	761.309,3	804.386	1.182.106

1 O aumento de emissões da última safra se deve à inclusão da Usina Boa Vista e reformulações de cálculos.

2 Escopo 1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa; escopo 2 - Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia; escopo 3 - Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa

Por meio de inventário realizado anualmente, a Companhia gerencia e monitora o volume de emissões das usinas e operações

EMISSÕES ESPECÍFICAS (KG DE CO₂e POR TONELADA DE CANA)

SAFRA 2017/2018

	Usina Iracema	Usina WD Agroindustria	Usina Santa Cruz	Usina Boa vista	Total
Escopo 1	30,7	23,9	37,3	32,6	29,7
Escopo 2	0,1	0	0,1	0,1	0,1
Escopo 3	28,2	21,5	26	22,5	23,5
Total	58,9	45,4	63,3	55,2	53,2

Solo

O plano de conservação do solo direciona as práticas de manejo, mantendo o terreno em condições de ser explorado de forma sustentável para o cultivo de cana-de-açúcar, protegendo-o de possíveis riscos de degradações.

Entre as técnicas adotadas pela Companhia, destacam-se:

- Reposição de matéria orgânica com utilização de subprodutos;
- Utilização de curvas de nível, terraços e lombadas para diminuir o comprimento de rampa, proporcionando menor velocidade de escoamento da água e aumentando sua infiltração no solo;
- Manutenção da palhada, de modo a diminuir o impacto das gotas de chuva sobre o solo (aumentando a infiltração e reduzindo o escoamento superficial). A medida também aumenta o teor de matéria orgânica e retém umidade, melhorando, assim, a estabilidade dos agregados do solo;
- Sistema de preparo do solo reduzido ou "cultivo mínimo", que promove a movimentação mínima do solo de forma a atender as necessidades de desenvolvimento da cultura da cana.

- Atendimento das necessidades de adubação a cada ciclo, melhorando as características físicas, químicas e biológicas do solo;

Biodiversidade

A preservação e manutenção das matas nativas – áreas de preservação permanente e reserva legal – promovem a biodiversidade das áreas de cultivo e do entorno da Companhia. Para os projetos que abrangem matas nativas, a Companhia conta com viveiros próprios com espécies de árvores nativas, frutíferas e exóticas. Além de promover ações de recomposição florestal nas áreas da Empresa, parte das mudas produzidas é doada para prefeituras, escolas, ONGs, parceiros, colaboradores e projetos assistenciais das cidades circunvizinhas.

No ano 2000, a WD Agroindustrial implantou o projeto de preservação ambiental Viva a Natureza, com os objetivos de recompor e conservar as matas ciliares, proteger nascentes e mananciais, minimizar o risco de assoreamento nos cursos d'água e preservar as espécies nativas. Além disso, o projeto possibilitou a conscientização dos colaboradores da Companhia, estudantes e as comunidades localizadas no entorno das unidades sobre a importância da preservação da natureza. Atualmente, o projeto já promoveu o plantio de 4,3 milhões de mudas.

ATENDIMENTO ÀS LEGISLAÇÕES

Por ter entre seus valores o respeito ao meio ambiente, a WD Agroindustrial está sempre atenta à preservação de forma equilibrada, visando assegurar seu crescimento consciente por meio do respeito à legislação aplicável.

A Companhia realiza o monitoramento de requisitos legais por meio de *software* especializado, bem como o cumprimento das exigências técnicas de suas licenças ambientais.

A WD Agroindustrial, contudo, não se limita a cumprir as exigências legais, buscando sempre adiantar-se aos possíveis impactos ambientais significativos gerados por seus processos agroindustriais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Educação Ambiental tem como objetivo principal sensibilizar colaboradores, estudantes e a comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente e sobre a sustentabilidade da produção de cana-de-açúcar (*Leia mais em Relacionamentos – Comunidades*).



RELACIONAMENTOS

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

Como buscamos gerar impactos em nossa cadeia produtiva e reforçar a reputação da Companhia

NESTE CAPÍTULO

Colaboradores **50**
Clientes **61**
Governo e setor **62**
Mercado e investidores **63**
Comunidades **64**
Cadeia de fornecedores **68**

DESTAQUES DO ANO



DE **2,5** PARA **2,1**

Queda na taxa de frequência de acidentes (ocorrências por 1 milhão de horas trabalhadas)

Prêmios em RH

Presença nos seguintes reconhecimentos:

Melhores Empresas para Começar a Carreira



Prêmio Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência



Prêmio 150 Melhores Empresas para Trabalhar
(a Melhor do setor Agronegócio)

ODS

Neste capítulo, conteúdos associados aos objetivos:



Nossa rede de relações

Qualquer empresa depende diretamente da construção de relações para existir e se sustentar ao longo do tempo. No caso da WD Agroindustrial, atuante sobretudo no campo, o negócio possui um impacto social amplo e capilarizado, que abrange diferentes públicos – desde colaboradores e parceiros de negócios até clientes, órgãos de governo, instituições, acionistas e investidores.

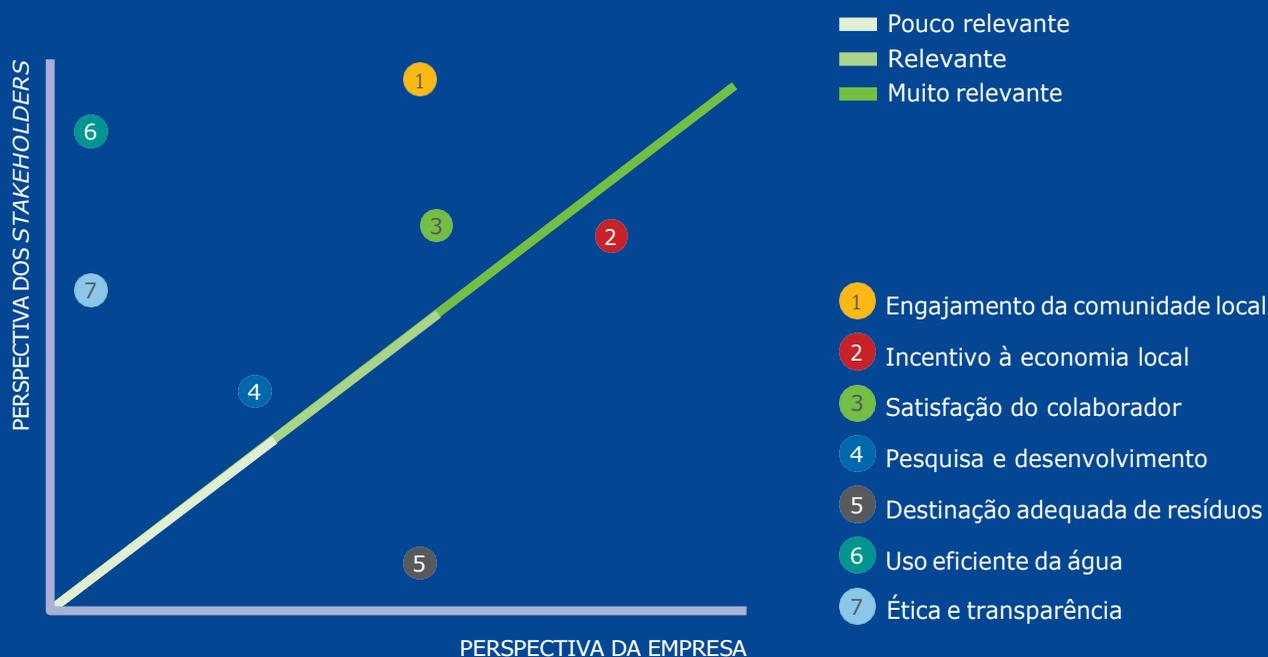
Atenta à necessidade de compreender a percepção desses *stakeholders* sobre suas atividades, a Companhia executa regularmente consultas que permitem a identificação dos temas sociais, ambientais e econômico-financeiros mais críticos – são os processos de materialidade, executados com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O último ciclo, ainda vigente, foi realizado em 2015.

Em 2018, a WD Agroindustrial iniciou uma nova materialidade, contemplando a análise de documentos, políticas internas e estudos setoriais, além de entrevistas com lideranças (três executivos consultados) e especialistas do setor sucroenergético, uma consulta *onli-ne* com mais de 180 participantes (incluindo imprensa, fornecedores, colaboradores, comunidade e fornecedores de cana) e um *workshop* de trabalho com colaboradores de diferentes áreas.

O diagnóstico permitirá a atualização da lista de tópicos mais relevantes para o negócio nos diferentes aspectos da sustentabilidade, abrindo espaço à contribuição dos públicos interno e externo para avaliar a relevância de cada assunto.

A partir do próximo ciclo, a materialidade revisada deverá guiar a definição de divulgações e indicadores de desempenho a reportar neste *Relatório Anual e de Sustentabilidade*. Nesta edição, os indicadores apresentados, embora em sintonia com a nova matriz, ainda se conectam à listagem de temas relevantes do ciclo anterior (*veja abaixo*).

MATERIALIDADE



MATERIALIDADE

Legenda



Colaboradores (gestão e operação)

Usina WD,

Usina Iracema ,

Usina Santa Cruz

Aspecto material	Tema material	Limite	
		Dentro da Organização	Fora da Organização
Desempenho econômico	• Ética e transparência		Comunidades locais, Clientes, Mercado de ações, Acionistas, Fornecedores
Presença no mercado	• Incentivo à economia local		Comunidades locais, Fornecedores
Impactos econômicos indiretos	• Engajamento com a comunidade local • Incentivo à economia local		Comunidades locais, Entidades de classe, Fornecedores, ONGs, Políticas públicas de saúde
Práticas de compras	• Incentivo à economia local		Comunidades locais, Fornecedores
Água	• Uso eficiente da água		Comunidades locais, Serviço público municipal
Efluentes e resíduos	• Destinação adequada de resíduos • Uso eficiente da água		Comunidades locais
Emprego	• Satisfação do colaborador		Comunidades locais
Investimentos	• Ética e transparência		Comunidades locais, Clientes, Acionistas, Governo, Imprensa, Fornecedores, Mercado de ações
Não discriminação	• Ética e transparência		Clientes, Comunidades locais, Acionistas, Imprensa, Fornecedores
Comunidades locais	• Engajamento com a comunidade local		Comunidades locais
Combate à corrupção	• Ética e transparência		Clientes, Mercado de ações, Acionistas, Comunidades locais, Governo, Imprensa, Fornecedores
Políticas públicas	• Ética e transparência		Entidades setoriais, Mercado de ações, Acionistas, Comunidades locais, Clientes, Governo, Imprensa, Fornecedores
Concorrência desleal	• Ética e transparência		Fornecedores, Clientes, Mercado de ações Acionistas
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	• Engajamento com a comunidade local • Satisfação do colaborador		Comunidades locais, Entidades de classe, ONGs

Obs.: os dados da Usina Boa Vista, recentemente incorporada pela SMSA, serão considerados nos indicadores do Relatório Anual a partir da safra 2017/2018.



Colaboradores

GRI 101-1, 103-2, 103-3 | 401, 406, 412

Respeito à vida, segurança, companheirismo e colaboração são valores fundamentais ao convívio entre pessoas na WD Agroindustrial. Do campo à indústria, passando pela área administrativa, cada integrante da força de trabalho da Companhia é estimulado a desenvolver competências, aderir à cultura organizacional e atuar como guardião do sucesso do negócio.

Nos últimos anos, o reconhecimento pelo mercado tem se traduzido em participações nos principais prêmios de recursos humanos do País. Entre os destaques estão:

- **Melhores Empresas para Trabalhar**, ranking da revista *Você S/A*, cuja edição de 2017 conta com a WD Agroindustrial em primeiro lugar no setor Agronegócio. Pre-sença no guia desde 2012.
- **Melhores Empresas para Começar a Carreira**, pesquisa promovida pela revista *Você S/A*, na qual a WD Agroindustrial é classifi-cada desde 2015.
- **Prêmio Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência no Estado de São Paulo**, promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo. WD Agroindustrial ficou entre 15 finalistas em 2016 e 2017.

Para alcançar tais resultados, os eixos de investimento incluem a oferta de benefícios, treinamentos e capacitação e melhorias em saúde e segurança no trabalho.

Ao fim do ano-safra 2017/2018, 12.312 colaboradores diretos compunham o capital humano da WD Agroindustrial. A maioria está na

12,3 mil

Pessoas formam a força de trabalho direta da WD Agroindustrial



área operacional, com predominância do gênero masculino, e todos são cobertos por modelo de contratação segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além dessas pessoas, outras 745 atuam como terceiros nas operações, prestando serviços; e 520 são safristas, com regime de trabalho temporário e alinhamento à legislação aplicável. [GRI 102-8](#)

Todos os colaboradores têm cobertura de acordos de negociação coletiva. A WD Agroindustrial acredita que o bom relacionamento com entidades de representação é fundamental para o equilíbrio do diálogo entre empresas e seus trabalhadores. Nos processos periódicos de negociação, todas as demandas apresentadas por comissões e sindicatos são debatidas e avaliadas, na busca de um consenso sobre as opções viáveis e coerentes a ambas as partes. Todos os acordos firmados têm cláusula sobre disposições relativas a consultas e negociações. [GRI 102-41](#)

O aspecto da proteção aos direitos humanos é altamente relevante para empresas do setor. Na WD Agroindustrial, o assunto é tratado por meio de programas de desenvolvimento de pessoas, além do Código de Ética e Conduta e de eventos como a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Nas integrações de todos os colaboradores é entregue o Código de Ética e Conduta Profissional; os colaboradores devem assinar e confirmar recebimento das informações,

além de comprometer-se com a aplicação dos conhecimentos.

No ano-safra 2017/2018, foram oferecidos diversos treinamentos que incluem aspectos de direitos humanos, como o Programa de Sensibilização Comportamental, o Encontro de Líderes, a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o Programa Segundo Tempo e a integração de *trainees*. Com isso, afere-se que 100% do quadro funcional passou um algum treinamento sobre direitos humanos. [GRI 412-2](#)

Atenta ao combate à discriminação, a Companhia disponibiliza um canal para denúncia prestado por empresa independente e especializada, que mantém o anonimato e a confidencialidade das informações, denominado Canal Ético.

O monitoramento é feito por meio de registros de denúncias no canal ético e eventuais reclamações trabalhistas com alegação de discriminação. [GRI 412-3](#)

Com relação às políticas de recrutamento, desenvolvimento e remuneração, a WD Agroindustrial busca atrair, reter e formar profissionais diferenciados, em linha com tendências e práticas de mercado. Além disso, dissemina seus valores de ética, integridade e respeito pelas pessoas.

Os processos de desligamento são alvo de monitoramento pela Companhia. No intuito de melhorar o diálogo com colaboradores, a Célula de Gestão de Relacionamento busca evitar desligamentos e, em caso de estes ocorrerem, atua para garantir sua realização com base nos princípios éticos da organização. A unidade orienta colaboradores desligados por meio do manual Novos Tempos, com informações de gestão financeira e busca de novas oportunidades profissionais.

Raio X dos colaboradores

GRI 102-8, 401-1, 202-2

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

Tipo de contrato	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	543	40	508	53	1007	27
Tempo indeterminado	8819	764	8805	719	10440	838
Total por gênero	9362	804	9313	772	11447	865
Total		10.166		10.085		12.312

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO

Tipo de emprego	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	9236	784	9158	737	11437	864
Jornada parcial (meio período)	126	20	155	35	10	1
Total por gênero	9362	804	9313	772	11447	865
Total		10.166		10.085		12.312

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

Região	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado
Centro-Oeste	0	0	0	0	207	2139
Sudeste	583	9583	561	9524	827	9139

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	10	0	10	0	10	0
Diretoria	8	1	8	1	10	1
Gerência	27	2	29	2	27	2
Chefia/coordenação	43	3	44	3	50	2
Técnica/supervisão	286	9	282	8	389	10
Administrativo	370	170	355	179	421	217
Operacional	8.435	583	8.373	534	10.476	628
<i>Trainees</i>	16	11	19	9	23	10
Suporte	51	2	64	2	84	6
Terceiros	1.122	77	2.436	118	632	113
Aprendizes	134	23	147	35	138	55
Estagiários	23	23	16	16	19	25
Total	10.358	904	11.783	907	12.280	1069

*Órgãos de governança = conselhos.

**Estagiários e aprendizes fazem parte de um regime diferenciado, portanto não são considerados como empregados.

***Na última safra, foram acrescentadas as informações referentes à Unidade Boa Vista (GO).

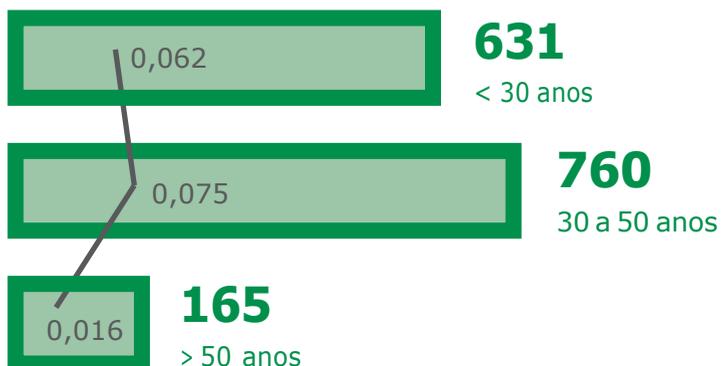
****As informações foram extraídas do relatório mensal da base de dados colaboradores (março/2018).

Maioria do quadro funcional da Companhia é composta de homens, com contratos de jornada integral e na região Sudeste

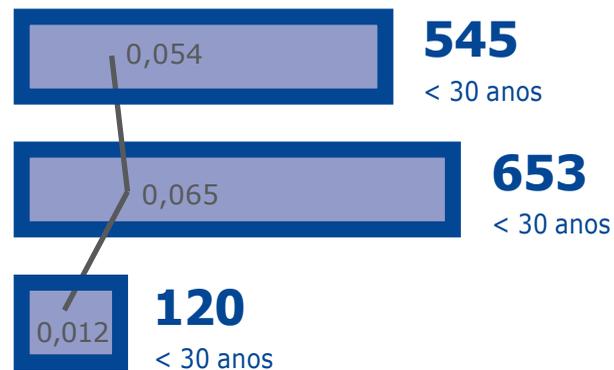
TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA

■ Número total
 - Taxa

2015/2016



2016/2017



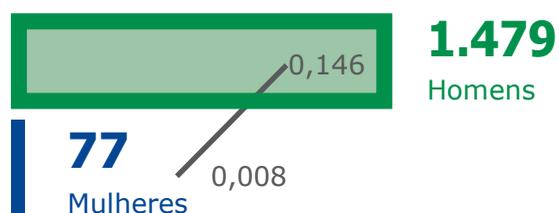
2017/2018



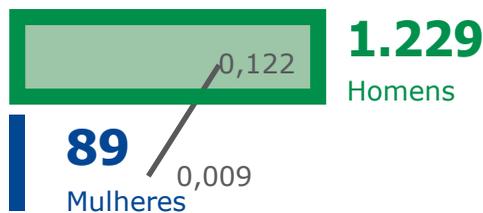
Fluxo de contratações da WD Agroindustrialobedece a demandas de mercado e ao volume de cana processada; em 2018, foi registrado salto no volume de trabalhadores admitidos

TOTAL TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES CONTRATADOS, POR GÊNERO)

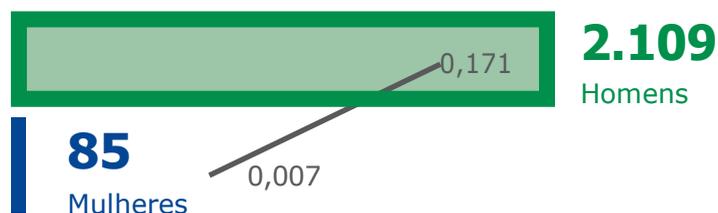
2015/2016



2016/2017



2017/2018



■ Número total
— Taxa

TOTAL TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS, POR REGIÃO

Região	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Sudeste	1556	0,153	1318	0,131	1419	0,115
Centro-Oeste					775	0,063

***Na última safra, foram acrescentadas as informações referentes à Unidade Boa Vista.

TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA)

faixa etária	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	460	0,045	443	0,044	342	0,028
Entre 30 e 50 anos	824	0,081	753	0,075	929	0,075
Acima de 50 anos	296	0,029	241	0,024	431	0,035

***Para os cálculos, não foram considerados os colaboradores dos níveis Conselho, Diretoria, Estagiários, Trainees, Aprendizes e Terceiros.*

TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO)

Gênero	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.452	0,143	1.305	0,129	1576	0,128
Mulheres	128	0,013	132	0,013	126	0,010

TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO)

Região	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Sudeste	1580	0,155	1437	0,142	1348	0,109
Centro-Oeste					354	0,029

****Na última safra, foram acrescentadas as informações referentes à Unidade Boa Vista.*

COLABORADORES DA COMUNIDADE LOCAL

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Total de membros da alta direção	10	9	11
Membros da alta direção contratados na comunidade local	6	6	10
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	60%	60%	91%



Benefícios oferecidos

GRI 401-2

- assistência médica e odontológica
- refeitório nas unidades
- vale-alimentação
- vale-refeição (filial São Paulo)
- seguro de vida em grupo
- auxílios complementares assistenciais (reembolso de óculos, lente de grau, órtese e prótese)
- cartão-compras/adiantamento
- PBM (cartão-medicamento ou convênio-farmácia)
- cesta de Natal
- cooperativa de crédito
- ginástica laboral
- licença-maternidade e paternidade estendidas, conforme legislação da "Empresa Cidadã"
- ônibus fretado para as unidades e vale-transporte (filial São Paulo)
- previdência privada
- vacinação contra gripe



ESTÍMULO À RETENÇÃO

Os benefícios oferecidos pela organização se alinham à estratégia do negócio e vão além de exigências legais, com a oferta de itens atrativos. Eles se estendem a todos os colaboradores diretos e a elegibilidade, quando considerada, só se refere à unidade de trabalho do colaborador.

15

itens ofertados
aos colaboradores

Comunicação e cultura

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 401, 412

O Diagnóstico de Comunicação e Cultura, executado na safra 2016/2017, continuou balizando diversos investimentos e ações na WD Agroindustrial. A ação teve como propósito mapear os elementos culturais preponderantes na organização, entender a visão dos colaboradores e perceber os atributos, funções e oportunidades ligados aos seus canais de comunicação.

O processo coletou amostras de funcionários de todas as usinas, áreas e turnos, por meio de grupos focais, entrevistas individuais e em profundidade e questionários quantitativos. Os resultados reiteraram a importância do Jeito de Ser WD Agroindustrial e se traduziram nas Crenças da Companhia (*leia mais na página 12*).

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Geridas pela área de Comunicação Corporativa, as ferramentas de diálogo com o público interno permitem a divulgação de notícias do dia a dia, o compartilhamento de estratégias e a mobilização em torno de campanhas relevantes. Os principais canais, hoje, são:

- *Nossa Gente* – jornal com periodicidade trimestral, entregue junto ao holerite, que se destina a todos os colaboradores, principalmente aos que não têm constante

acesso à intranet, com reportagens sobre a rotina das unidades, treinamentos, prêmios e fatos relevantes;

- *Nossas Notícias* – revista semestral com tiragem de 5 mil exemplares, volta-se especialmente aos públicos externos, incluindo investidores, formadores de opinião, comunidade, fornecedores, além de também impactar colaboradores de áreas administrativas;
- *Nossas Notícias na Semana* – informativo entregue aos colaboradores com acesso a *e-mail*. Com periodicidade quinzenal, também está na intranet e no *site* institucional;
- Quadros de avisos – abordam informações imediatas e pontuais em pontos estratégicos, como escritórios, áreas industriais e ônibus usados para locomover trabalhadores da área agrícola;
- Campanhas internas – buscam disseminar e informar colaboradores sobre ações estratégicas para a Companhia;
- Pauta do Gestor – ferramenta com o objetivo de munir os gestores da Companhia com informações para o trabalho com suas equipes.
- Intranet – página interna com divulgações diárias sobre assuntos e acontecimentos da Companhia.
- Redes sociais – A São Martinho está presente no Facebook (22 mil curtidas) e no LinkedIn (mais de 37 mil seguidores).

Diálogo permanente com os colaboradores é efetuado por meio de canais *online* e *offline*

Desenvolvimento e carreira

Ações voltadas à qualificação técnica, comportamental e educacional dos colaboradores

Sensibilização comportamental operacional

há quase 20 anos em vigência, a ação serve como imersão dos colaboradores em todos os valores da WD Agroindustrial, além de sua missão, visão, seu Jeito deSer e suas estratégias;

Plano de sucessão esta ferramenta monitora posições-chave e busca desenvolver, reter e manter engajados os talentos a elas direcionados. Em cada unidade, há comitês voltados ao mapeamento de profissionais;

Trilhas de Carreira e Encontro de Líderes/

Agroindustrial são ações de identificação de perfis desejáveis aos cargos agrícolas e industriais, com o desenho de planos de demanda da organização alinhados à gestão de carreira dos colaboradores.

Programa Trainee Programa de Desenvolvimento humano que tem como objetivo atrair e reter potenciais talentos externos, preparando-os para os desafios futuros e posições estratégicas da Companhia.

Programa Valores em Ação Programa de Desenvolvimento Humano que visa potencializar e acelerar o desenvolvimento profissional e o crescimento da carreira dos colaboradores internos da WD Agroindustrial.

Programa Formação de Liderança busca preparar colaboradores potenciais a atuarem na posição de liderança e nas atividades de gestão.

651

pessoas capacitadas no Programa de Formação de Liderança

86%

de engajamento na Pesquisa de Clima, 14 pontos percentuais acima da média de mercado



De olho no clima

GRI 102-43, 102-44

A WD Agroindustrial adota ferramentas como termômetros para avaliar oportunidades de melhoria de seu ambiente de trabalho:

Pesquisa de Clima Organizacional, conduzida pela Aon, e Pesquisas de Satisfação Interna do Colaborador, promovidas por estudos da *Exame* e *Você S/A*. Ambas oferecem a oportunidade de se construir planos de ação a partir dos resultados.

O percentual de engajamento dos colaboradores aferido pela última pesquisa de Clima Organizacional ficou acima da média de mercado (72%), com 86% de engajamento. E, pela revista *Você S/A* (prêmio As 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar), o clima aferido é de 92,7%, 6% acima da média das classificadas.

Saúde e segurança

A preocupação da Companhia com o assunto se traduz em números: mais de 15 iniciativas em saúde e segurança são adotadas para garantir o bem-estar dos colaboradores nas usinas, no campo e em escritórios.

Por meio da Política de Saúde e Segurança e de um sistema de gestão baseado em normas internacionais, a organização focaliza a comunicação de diretrizes, a sensibilização de colaboradores quanto à importância do comportamento seguro e a resposta ágil a riscos, acidentes ou ocorrências de acordo com as necessidades de cada operação.

As prioridades em relação ao assunto são:

- A liderança é a grande promotora da gestão de saúde e segurança;
- A identificação, o controle, a eliminação e/ou a redução dos perigos e riscos são responsabilidade de todos;
- Segurança e saúde são valores para a WD Agroindustrial e fatores fundamentais para o sucesso das operações;
- A busca da excelência em segurança e saúde ocupacional é parte integrante da rotina;
- Nenhum trabalho é tão importante e nenhum serviço é tão urgente que não possa ter o tempo e o planejamento necessários para que seja realizado com segurança.

Como fruto do bom encaminhamento destas ações, a taxa de frequência, ou seja, as ocorrências por um milhão de horas trabalhadas, reduziu de 2,5 em 2016 para 2,1 em 2017.

Programas e ações das unidades

- Combate ao Tabagismo
- Controle e Prevenção de Hipertensão Arterial
- Programa de Acompanhamento Clínico
- Ginástica Laboral
- Alimentação Balanceada
- Sempre Saúde
- Campanha de Vacinação
- Programa de Readaptação Temporária
- Controle Médico de Saúde Operacional
- Programa de Qualidade de Água, dos Alimentos e dos Resíduos
- Programa de Conservação Auditiva
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- Programa de Estudo e Implementação de Normas Reguladoras
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (Sipatr)
- Inspeções Cruzadas



Clientes

O negócio da WD Agroindustrial tem conexão com os principais setores das indústrias nacional e internacional. Por meio de seu portfólio de produtos, mantém parceria com segmentos como setores de bebidas, alimentação humana e animal, combustíveis, tintas e consumo.

Atenta à necessidade de estabelecer relações de ganho mútuo com seus parceiros comerciais, a Companhia possui uma área Comercial e de Logística estruturada, responsável por fazer contatos e negócios com empresas de médio e grande portes, em sua maioria. Documentos institucionais, políticas e canais de comunicação diversos – como o *site* da Empresa e publicações institucionais

– são adotados para aprimorar esse relacionamento, além de reuniões e *road shows* comerciais realizados de maneira oportuna.

Pela natureza do negócio, os contratos comerciais são estabelecidos com empresas maduras e estruturadas, que exigem de seus fornecedores elevados requisitos de qualidade, segurança e conformidade. A fim de atender a esses padrões, a WD Agroindustrial estabeleceu formalmente uma Política de Qualidade e Segurança de Alimentos que norteia suas práticas. As unidades agroindustriais são dotadas de certificações internacionais, como as normas ISO e a Bonsucro (*leia mais em Sistema de Gestão Integrada*) e passam por auditorias periódicas.

No ano-safra 2017/2018, a carteira de clientes da WD Agroindustrial era composta de empresas atuantes no Brasil e empresas situadas em países da África, Europa, Ásia e Américas.

Raio X de clientes

116

empresas se relacionam com a WD Agroindustrial

49

são médias e grandes empresas

57%

da receita se vincula aos três maiores clientes de etanol

19

países atendidos, em 4 continentes

52%

da receita está ligada aos três maiores clientes das vendas de açúcar

67%

da energia elétrica produzida é comercializada a outras empresas

Participação em associações e entidades setoriais é um meio de garantir o protagonismo da Companhia em discussões-chave da indústria

Governo e setor

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 415, 102-12, 102-13

Agentes que representam o poder público municipal, estadual ou federal, além de concorrentes do mercado e parceiros institucionais diversos, são também valorizados pelas relações construídas pela WD Agroindustrial.

O diálogo é pautado pelas políticas de ética, integridade e *compliance*/conformidade da Companhia e busca defender seus interesses perante o Estado e a sociedade, além de desenvolver a indústria sucroenergética em linha com critérios de sustentabilidade de referência do mercado.

Para estabelecer contato com representantes de governo, a WD Agroindustrial participa ativamente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). No Brasil, as contribuições para o desenvolvimento de políticas públicas que impactem o setor sucroenergético são executadas unicamente por meio de associações, entidades de classe e sindicatos patronais.

Com representantes no Conselho Deliberativo da UNICA, no Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e no Conselho de Administração do Centro de Tecnologia Canavieira S.A., a WD Agroindustrial tem como focos de discussão estimular e fomentar boas práticas no campo, fortalecer o pensamento inovador no segmento e buscar alternativas de maximização de valor dos negócios aliadas ao desenvolvimento sustentável.

Outras entidades com participação da WD Agroindustrial são a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Departamento de Infraestrutura, da mesma federação, além do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (Siaesp). Em todos os casos, a Companhia participa como associada.

Todas as atividades de representantes da Companhia nesses fóruns e organizações são pautadas pelo Código de Ética e Conduta Profissional e obedecem a critérios de gestão de riscos e combate à corrupção, em linha com as operações de rotina.

A WD Agroindustrial não estabelece metas de contribuições para partidos políticos; e possui uma norma interna que prevê que seus investimentos sociais privados sejam realizados dentro dos limites previstos na legislação em vigor e as normas internas, norteando-se pelos critérios estabelecidos. No ano-safra 2017/2018, não houve quaisquer contribuições a partidos políticos.
GRI 415-1

Mercado e investidores

Por ser uma companhia de capital aberto, com ações negociadas em bolsa (B3), a WD Agroindustrial enxerga suas relações com o mercado como estratégicas para o financiamento de suas atividades, o estabelecimento de uma boa reputação e a construção de confiança com investidores e acionistas.

O departamento de Relações com Investidores (RI) lidera esse trabalho, divulgando ao mercado informações importantes – como as Demonstrações Financeiras, *releases* de resultados, comunicados e fatos relevantes, além

de documentos regulatórios, por meio de canais estruturados. Esse trabalho é executado em dois idiomas (português e inglês), seguindo a frequência de referência do mercado.

Refletindo o compromisso de manter o mercado informado sobre o posicionamento da Companhia e suas condições de atuação, as áreas de RI e Financeira buscam manter contato permanente com especialistas, formadores de opinião e instituições financeiras por meio da participação em eventos nacionais e internacionais e de reuniões e encontros com o mercado.

Esse trabalho, combinado à geração consistente de resultados, rendeu à Companhia a manutenção de sua classificação BB+ (escala global) e BrAAA (escala nacional) pela agência de *rating* global Standard & Poor's. O grau atribuído à WD Agroindustrial supera a própria posição do Brasil e considera a solidez da posição financeira do negócio, bem como seu grau de liquidez e a capacidade de utilizar adequadamente seus ativos e gerar resultados.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Ações Ordinárias	%
LJN Participações S.A.	190.242.864	52,26
Controladores Indiretos	12.789.105	3,51
Administradores	2.333.734	0,65
Tesouraria	13.074.163	3,59
Circulação	145.571.463	39,99
Total	364.011.329	100,00

Relacionamento com o mercado de capitais preza pela transparência na comunicação, demonstrando claramente a conversão da estratégia da Companhia em resultados

Comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203, 413, 203-2,
203-3, 413-1, 413-2

Por sua presença no campo e sua capacidade de geração de empregos e cadeias de negócios, o setor sucroenergético é um importante indutor de desenvolvimento local no Brasil. A dinamização econômica, a criação de postos de trabalho diretos e indiretos, o fomento à qualificação da mão de obra e a profissionalização de empresas fornecedoras são alguns dos benefícios diretamente vinculados ao trabalho de empresas como a WD Agroindustrial – demonstrando a importância estratégica do tema para o negócio.

A Política de Responsabilidade Social estabelece o respeito pelas pessoas e o bom relacionamento com a comunidade, além da ética e da transparência, como princípio para as rotinas de operação. Embora não haja políticas específicas para comunidades locais, a WD Agroindustrial se esforça para efe-

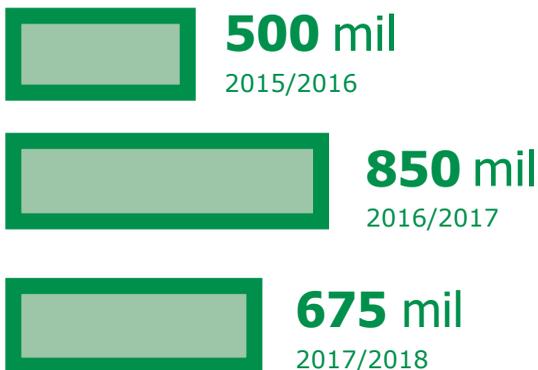
tivar impactos positivos por meio de fóruns de relacionamento e investimentos sociais conectados às necessidades do entorno de suas unidades.

As usinas destinam voluntariamente recursos dos resultados de negócio para apoiar de forma seletiva programas, projetos e ações de responsabilidade social. São prioridades as áreas de educação básica e profissional, esportes e cultura – o foco está em projetos que promovam valores sociais, elevem a reputação da Companhia e mobilizem atores sociais. As comunidades são envolvidas nas ações mediante reuniões feitas pela Companhia com secretarias de educação e cultura e prefeituras municipais.

O relacionamento com comunidades é hoje centralizado nas áreas de recursos humanos de cada unidade. No ano-safra 2017/2018, destaca-se o investimento em um processo de diagnóstico social. O objetivo é direcionar investimentos de modo mais efetivo. As aplicações práticas planejadas e os resultados desse projeto serão reportados no próximo ciclo de relato.

Resultados

SUORTE ÀS COMUNIDADES (R\$)



INVESTIMENTOS POR ÁREA NA SAFRA 2017/2018 (R\$)





Voluntariado

As ações de cunho social desenvolvidas pela WD Agroindustrial são divulgadas a todos os colaboradores por meio dos canais de comunicação interna. Entre os destaques estão:

Empresários do Futuro

O programa, desenvolvido na Usina Iracema, tem como objetivo mostrar aos alunos do Ensino Médio como funciona uma empresa. A ação inclui a apresentação de conceitos como *marketing*, finanças, recursos humanos e produção. Durante 15 semanas, os participantes têm a oportunidade de desenvolver e comercializar um produto, com base em pesquisas de mercado próprias. O projeto é apoiado voluntariamente por colaboradores da Usina Iracema, que participam da iniciativa como professores. A participação dos jovens também é voluntária, já que as aulas são ministradas no contraturno escolar. O projeto é fruto de parceria da Companhia com as ONGs Junior Achievement e Instituto de Desenvolvimento de Limeira (IDELI).

Natal sem Fome

A campanha ocorre em todas as usinas e estimula o espírito de solidariedade e o voluntariado no público interno. São arrecadados alimentos não perecíveis, durante os meses

de novembro e dezembro, doados a instituições sociais dos municípios de Pradópolis, Iracemápolis, Américo Brasiliense e Quirinópolis (GO).

Campanha do Agasalho

Também em todas as usinas, é feita a coleta de agasalhos e cobertores para destiná-los à população de baixa renda. É realizada pelo fundo social de algumas cidades do entorno das unidades da WD Agroindustrial, com apoio da Companhia.

Doação de sangue e medula óssea

A campanha ocorre em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue. A Usina WD Agroindustrial, em parceria com o Hemocentro, realizou a coleta de material em busca de possíveis doadores de medula óssea. A ação reuniu 28 colaboradores no ambulatório médico da Empresa, e 39 funcionários fizeram a doação de sangue no Hemocentro no ano-safra 2017/2018. A Usina Santa Cruz realizou uma palestra para conversar com os colaboradores sobre a importância da doação de sangue e do cadastramento de doadores de medula óssea, com um total de 55 doadores. Nas usinas Iracema e Boa Vista, foi realizado o cadastramento de tipo sanguíneo.

Principais programas

Educação e desenvolvimento social



PROGRAMA APRENDIZ

Onde: todas as usinas

Em 2017: 195 aprendizes de 16 a 24 anos incompletos capacitados

No programa, são desenvolvidos cursos de aprendizagem industrial para os cargos de caldeireiro, mecânico de manutenção de máquinas industriais, Assistente administrativo, almoxarife, mecânico de usinagem e mecânico de manutenção de máquinas agrícolas e veículos pesados. Após a certificação, os jovens passam por processo seletivo e concorrem a vagas efetivas na Empresa. Um destaque do programa é a sala de aprendizagem para pessoas com deficiência que a Usina WD Agroindustrial mantém, em parceria com o Senai, anualmente na Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adervip).

TELESSALAS

Onde: Usina Iracema

Em 2017: 80 alunos

Realizado pela Usina Iracema, em parceria com a Fundação Bradesco e a Prefeitura de Iracemópolis, oferece a jovens e adultos a oportunidade de retomar os estudos em telessalas, com equipamentos, material didático e monitores custeados pela Companhia.



PRIMEIRO EMPREGO PROJOVEM E PATRULHEIROS

Onde: Usinas Iracema e WD Agroindustrial

Em 2017: 51 jovens qualificados

Desenvolvido em parceria com instituições de Iracemópolis e Pradópolis, promove há mais de duas décadas o acesso de jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho, com capacitação e oportunidades profissionais aos estudantes da rede pública de ensino. Ao fim, os jovens têm a possibilidade de permanecer na Companhia ou de participar de recrutamentos até um ano após a saída.

PROGRAMA BOM ANO ESCOLAR

Onde: Usinas Iracema e Santa Cruz

Em 2017: mais de 1,5 mil kits doados

Ajuda os colaboradores a manter seus filhos na escola, reforçando a importância da educação por meio da entrega de kits com material escolar. A cada ano, são abertas inscrições para que os colaboradores solicitem o benefício.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Onde: Usinas WD Agroindustrial, Santa Cruz e Boa Vista

Em 2017: 4.312 visitantes

A Companhia procura fomentar sua cultura de responsabilidade ambiental junto aos diferentes públicos impactados por suas atividades, mantendo, para isso, o Projeto dos Centros de Educação Ambiental (CEA). As ações realizadas nos CEAs fortalecem a prática da educação ambiental por meio da conscientização de colaboradores, estudantes e comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente. Três unidades da WD Agroindustrial possuem Centros de Educação Ambiental: Usina WD Agroindustrial, em Pradópolis; Usina Santa Cruz, em Américo Brasiliense; e Usina Boa Vista, em Quirinópolis. Juntos, esses centros já receberam cerca de 115 mil pessoas.

Cultura e lazer



TEATRO PREFEITO VIRGÍNIO OMETTO

Onde: Usina Iracema

Em 2017: espetáculos de dança, música e teatro foram promovidos para a comunidade.

Este projeto é uma parceria com a Associação Movimento Arte e Cultura de Iracemápolis (Amaci), na qual a Usina Iracema promoveu a reforma do antigo cinema da cidade, que se transformou em um cineteatro com capacidade para receber 324 pessoas e um palco de 12 metros de comprimento. Mensalmente, a unidade apoia a associação para manter o espaço em funcionamento.

TEATRO NA CIDADE

Onde: todas as usinas

Em 2017: 12 mil pessoas contempladas

O objetivo da ação é levar cultura a crianças e adultos dos municípios de Pradópolis, Iracemápolis, Américo Brasiliense e Quirinópolis. A caravana levou, em 2017, espetáculos gratuitos de teatro, circo, sessões de cinema, oficinas pedagógicas e contação de história para as comunidade.s

FEIRA DO LIVRO

Onde: Usina WD Agroindustrial

Em 2017: 100 colaboradores beneficiados

Anualmente, a Usina WD Agroindustrial proporciona a seuscolaboradores uma visita à Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto. A Empresa também incentiva a leitura, por meio da doação de livros para todos os participantes do projeto.

Esporte

CORRIDA SÃO MARTINHO

Onde: Usina WD Agroindustrial

Em 2017: 1,9 mil inscritos – 500 dos quais colaboradores

Anualmente, a corrida rústica promovida pela WD Agroindustrial atravessa trilhas que cortam matas, reservase canaviais da unidade. Em 2017, atletas profissionais e amadores correram os percursos de 5 e 10 quilômetros, além de crianças de 8 a 14 anos que disputaram provas em pequenas distâncias. Além de levar para casa uma medalha de conclusão da corrida, os atletas ganharam mudas de árvores nativas.

PROGRAMA JOGOS DO SESI

Onde: Usina Iracema

Em 2017: 82 inscritos

A Usina Iracema foi a grande vencedora da 70ª edição dos Jogos Industriais do SESI. Os colaboradores da unidade conquistaram a primeira colocação em 13 modalidades disputadas e ficaram em segundo lugar em três modalidades. Pela terceira edição consecutiva, a Iracema saiu campeã geral da competição. A participação de destaque também rende aos atletas vagas para competir nos Jogos Regionais do SESI. O evento promove integração entre os participantes da comunidade.

No total, os Jogos Industriais do SESI contam com 24 modalidades. A Usina Iracema sagrou-se campeã em 13 delas: Atletismo Masculino, Atletismo Feminino, Vôlei de Praia Masculino; Vôlei de Praia Feminino; Vôlei Masculino; Vôlei Feminino; Basquete Trios; Queda de Braço; Cabo de Guerra Masculino; Cabo de Guerra Feminino; Snooker; Natação Masculino; e Natação Feminino. Além disso, conquistou a segunda colocação nas modalidades Snooker, Vôlei de Praia Masculino; e Damas.

PROJETO TIFUI

Onde: Usina Iracema

Em 2017: 150 participantes

O Torneio Interno de Futebol Usina Iracema (Tifui) acontece todo ano, no período de entressafra, e busca integrar os colaboradores da Empresa. Todos os materiais e recursos utilizados para os jogos, que acontecem na própria unidade, são cedidos pela Companhia.

Ações de diversidade e inclusão

Empresa Cidadã

Aplicado em todas as usinas, o programa inclui a prorrogação do período de licença-maternidade de 120 dias para 180 dias, e a licença-paternidade estendida de cinco para 15 dias, conforme concedido pelo Governo Federal. Com isso, 100% das mães da eEmpresa podem optar por ficar seis meses em casa, após o parto, antes de retornar ao trabalho.

Inclusão social economicamente ativa

Presente em todas as usinas, o programa existe desde 2013 e abrange cursos de capacitação profissional para pessoas com deficiência, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e as prefeituras de Guariba, Pradópolis, Barrinha, Araraquara, Américo Brasiliense, Iracemápolis e Quirinópolis (GO). O principal objetivo do projeto é qualificar pessoas com deficiência para que possam se integrar ao mercado de trabalho de forma mais efetiva. Já foram qualificadas cerca de 250 pessoas.

Contratação de PcD

O recrutamento de pessoas com deficiência é realizado pela Companhia em linha com análises e mapeamento de funções, em sintonia com o posto existente em cada unidade. São adotadas medidas de sensibilização e conscientização da equipe que receberá o novo empregado, bem como o acompanhamento trimestralmente ou conforme necessidade, além de apoio mensal em aprendizagem/capacitação. Outras medidas para pessoas com deficiência são a contribuição mensal da Usina Iracema à Associação de Reabilitação Infantil Limeirense (Aril) e a Apae de Limeira. Em 2017, a Companhia se tornou mantenedora da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), e, por meio do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Quirinópolis (GO), apoiou o Centro de Atendimento Educacional Especializado Dr. Alfredo Mariz da Costa, que apoia diariamente cerca de 150 pessoas com deficiência no município.

Cadeia de fornecedores

GRI 102-9, 102-11, 103-1, 103-2, 103-3 | 202, 204, 202-2, 204-1

Também faz parte do raio de influência da WD Agroindustrial uma extensa rede de empresas de pequeno, médio e grande porte. Cabe a elas fornecer matérias-primas, produtos, insumos, equipamentos e serviços, em relações pautadas pelo desenvolvimento mútuo, pela ética e pelo compromisso com a qualidade, a competitividade e a segurança.

Ao estabelecer negócios e apoiar o fomento com desenvolvimento tecnológico dessa cadeia de fornecimento, a WD Agroindustrial pode concretizar um dos principais impactos inerentes às empresas de seu setor de atuação: o desenvolvimento socioeconômico local.

A Companhia possui cadastrados diversos fornecedores ativos, divididos em 60 categorias que incluem materiais, insumos, equipamentos, serviços, logística e cana-de-açúcar. Para gerenciar esses parceiros, são estabelecidos critérios como qualidade, preço, prazo, conformidade fiscal e contábil.

A contratação dos parceiros é feita conforme requisitos legais e próprios da WD Agroindustrial e requer a garantia do atendimento completo da legislação brasileira, em especial a trabalhista e a relacionada ao respeito aos direitos humanos.

O combate ao trabalho infantil, escravo ou degradante e o repúdio à discriminação, bem como o respeito às convenções internacionais de trabalho, são critérios inegociáveis para a Companhia manter relações com empresas.

60

categorias são usadas no cadastramento de fornecedores

851

produtores de cana estão na cadeia da WD Agroindustrial

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS* GRI 204-1

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Usina Iracema	46,6%	53,5%	58,3%
Usina WD Agroindustrial	37,3%	38,0%	40,7%
Usina Boa Vista	-	-	17,7%
Usina Santa Cruz	40,4%	48,1%	39,3%

* Fornecedores locais, para a organização, são os localizados a cerca de 150 km ou menos das unidades agroindustriais.

PRODUTORES DE CANA GRI 102-43, 102-44

A cadeia de fornecedores da WD Agroindustrial tem nos produtores de cana parceiros fundamentais para garantir as rotinas operacionais. São cerca de 851 produtores, produzindo cerca de 6,8 milhões de toneladas de cana com relações permanentes com a Empresa, além de 918 parceiros agrícolas e arrendadores, em um total de aproximadamente 199.734 hectares. O dado já considera a participação de 100% na Usina Boa Vista, diferentemente do dado reportado no ciclo anterior.

Todos os produtores têm acesso a uma área exclusiva no *site* da Companhia, com acesso restrito e funcionalidades diversas – como acompanhamento de dados financeiros, técnicos e de produção. A Companhia também organiza encontros presenciais com os produtores para apresentar seus resultados e compartilhar experiências, projetos, estratégias e inovações.

Em linha com a estratégia voltada à produtividade e à qualidade das operações de campo, uma equipe de oito técnicos de campo da WD Agroindustrial visita as propriedades dos produtores, indica possibilidades de melhoria e monitora a qualidade dos serviços.

SOBRE

GRI 102-45, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54

Documento presta contas sobre os impactos sociais,



Este *Relatório Anual de Sustentabilidade 2017/2018* se baseia na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards, na opção Essencial, e apresenta indicadores conectados aos temas sociais, econômicos e ambientais mais relevantes na perspectiva de seus públicos de relacionamento.

Os dados abrangem as quatro usinas instaladas em solo brasileiro – Iracema, WD Agroindustrial, Boa Vista e Santa Cruz. No caso da Usina Boa Vista, a conclusão da integração de seus dados à *performance* da Companhia, considerando a participação de 100%, se refletiu nos indicadores; as variações são descritas ao longo do relatório.

O escopo dos indicadores socioambientais cobre o período do ano-safra, de 1º de abril de 2017 a 31 de março de 2018. Já as formas de gestão e informações qualitativas se estendem para períodos anteriores ou posteriores quando necessário, a fim de oferecer adequada contextualização dos fatos relevantes tratados.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI GRI 102-55

Divulgações gerais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	Páginas 4 e 8		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Páginas 8 e 11		
	102-3 Localização da sede	Pradópolis - SP		
	102-4 Localização das operações	Páginas 8, 10 e 12		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 8		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-6 Mercados atendidos	Página 11		
	102-7 Porte da organização	Páginas 10 e 12		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Páginas 51 e 52		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	Página 68		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Página 8		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Página 68		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Página 62		
	102-13 Participação em associações	Página 62		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Página 4		
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Página 16		16
Governança				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	Página 13		
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 46		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Página 51		8
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 46		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 46, 49 e 59		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Páginas 46, 49 e 59		
Práticas de reporte				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 70		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	Página 46		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-47 Lista dos tópicos materiais	Página 46		
	102-48 Reformulações de informações	Página 70		
	102-49 Mudanças no relatório	Página 70		
	102-50 Período do relatório	Página 70		
	102-51 Data de relatório mais recente	Página 70		
	102-52 Ciclo do relatório	Página 70		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Página 2 e 78		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Página 70		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Página 71		
	102-56 Asseguração externa	Nao foi realizada verificacao externa		

Tópicos materiais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 32		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 32		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 32		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 34		2, 5, 7, 8, 9
Presença no mercado				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 68		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 68		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 68		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	Páginas 52 e 68		8
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 64		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 64		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 64		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos			2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 64		1, 2, 3, 8, 10, 17

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Práticas de compras				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 68		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 68		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 68		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 68		12
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 16		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 16		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 16		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Página 17		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 17		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos durante a safra.		16
Concorrência desleal				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 74		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 74		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		A WD Agroindustrial não possui casos dessa natureza. Seus produtos são <i>commodities</i> com preços fixados em bolsas de valores, o que impede a combinação de preços entre os agentes.	16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Água				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 41		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 41		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 41		
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	Página 41		6, 7
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Página 41		6
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Página 42		6, 8, 12
Emissões				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 44		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 44		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 44		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Página 44		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Página 44		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Página 44		3, 12, 13, 14, 15
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 41 e 46		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 41 e 46		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 41 e 46		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	Página 42		3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Página 43		3, 6, 12

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Emprego				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 50		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 50		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	Página 52		5, 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Página 57		8
Não discriminação				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 50		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 50		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 50		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Na safra de 2017/2018 houve o registro de um registro de discriminação racial de um colaborador em relação ao seu líder, portanto foi aberto uma sindicância para apuração dos fatos e dispensa por justa causa		5, 8, 16
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 50 e 58		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 50 e 58		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Páginas 50 e 58		
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	Página 51		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Comunidades locais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 64		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 64		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 64		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Página 64		
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Página 64		1, 2
	413-3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 51		
Política pública				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 62		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 62		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 62		
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	Página 62		16

Expediente

Coordenação do projeto

Sistema de Gestão Integrada, Responsabilidade Social e Comunicação Corporativa

Oscar Francisco Tribst Paulino
Andreia Guerra Monteiro
Juliana Campos Amorim
Ive Caroline Pereira Zonfrile
Aline Rothmann Reigada

CONTATOS 102-53

WD Agro Industrial Ltda.

www.wdagroindustrialtda.com.br

Sede social: Rodovia Br 365 – Km 336 – Fazenda Flor de Minas

CEP: 38770-000 – João Pinheiro/MG

E-mail:

comunicacoes@wdagroindustrialtda.com.br

Telefone: (21) 3500-1940

Consultoria em sustentabilidade

Report Sustentabilidade

Redação e edição

Report Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação

Report Sustentabilidade

Fotos

Acervo São Martinho

Revisão ortográfica

Alícia Toffani



